MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA
Rua do Rouxinol, 115 – Bairro do Imbuí - CEP: 41.720-052 - Salvador - BA
Fone: (71) 3186-0046. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

TIPO DE AUDITORIA: OPERACIONAL
UNIDADE AUDITADA: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS ITABERABA
CÓDIGO: 154618
ORDEM DE SERVIÇO Nº: 05/2022
UCI: AUDIN/IF BAIANO

RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUDITORIA nº 02/2023

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) para o exercício de 2022 e a Ordem de Serviço nº 04/2022, de 13/09/2022, foi realizada auditoria no Campus Itaberaba. Consta neste relatório os resultados preliminares dos exames realizados em atendimento às ações “2.6.1 - Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços”; “2.6.3 - Avaliação da Gestão Acadêmica”; “2.6.6 - Avaliação da Gestão Operacional” e “2.6.5 - Avaliação dos Controles Internos”.

I OBJETIVOS E ESCOPO

O principal objetivo da avaliação realizada é identificar situações que possam impactar na operacionalidade do Campus Itaberaba. Para o mesmo foi realizada reunião inicial de apresentação dos trabalhos junto ao auditado e membros chave de sua equipe, onde se obteve um panorama geral sobre as estruturas e funcionamento do Campus no cenário atual em que se encontra.

Com base nesses diálogos, juntamente com informações diversas obtidas no site do IF Baiano, consulta a internet, e avaliação geral do cenário da região em que o Campus se encontra inserido, a equipe da AUDIN elaborou a matriz de planejamento onde foram levantadas questões de auditoria e, com base nessas, foi definido o escopo

dos trabalhos que foram desenvolvidos. Ao longo do desenvolvimento, novos exames foram sendo adicionados ao planejamento inicial, conforme necessário para a adequada avaliação das situações observadas.

Os resultados relatados refletem o que foi observado através de exames de auditoria com objetivo de:

a) Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços

A Avaliação da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços se baseia em exames relacionados a:

i) Observar a adequabilidade do Plano Anual de Contratações – PAC de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações, assim como a tramitação do referido, via Sistema PGC;
ii) Analisar se os contratos que geraram obrigações financeiras foram devidamente licitados dentro de todas as formalidades exigidas pela legislação e normativos vigentes na época dos fatos, bem como atento as boas práticas processuais, estabelecendo todos os responsáveis (fiscais, preposto, etc) e respeitando todas as fases;
iii) Observar a execução contratual e as comunicações entre as partes para situações adversas (aplicações de multas, sanções, interrupções do serviço, etc).

b) Avaliação da Gestão Acadêmica

Em relação aos aspectos acadêmicos, foram avaliados a adequação da implementação dos cursos ofertados e situações que podem impactar em dificuldades operacionais. As seguintes ações foram executadas:

i) Verificar conformidade de estudos preliminares para implantação de novos cursos conforme normativa interna (Resolução);
ii) Verificar se as cargas horárias dos cursos estão em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos da Educação Profissional e Tecnológica;
iii) Verificar viabilidade da demanda de cursos ofertada nos Campi;
iv) Verificar existência de ações para a identificação, avaliação e redução da evasão e retenção de estudantes;
v) Observar se a Comissão Local de Assistência Estudantil – CLAE emite o relatório anual para a avaliação da execução das Política de Assistência Estudantil, conforme art. 106 da Política de Assistência Estudantil (Res. CONSUP nº 01/2019); o relatório ao final do processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE – (Edital nº 15/2018, inc. VI, art. 14); e o Planejamento Anual da destinação do recurso de assistência estudantil (art. 103);

vi) Indagar como é feita a distribuição de recursos nos programas de assistência estudantil e quais critérios vem sendo utilizados para selecionar beneficiários. Avaliar a adequação aos fins propostos.

c) Avaliação dos Controles Internos

Os exames não se resumiram a avaliar apenas os critérios de conformidade, como atendimento às normas expedidas, mas também a qualidade e a efetividade dos controles adotados, refletindo diretamente nos resultados esperados. A observância dos processos, formais e/ou informais, atividades, procedimentos adotados ou em implementação, e a sua aderência à legislação vigente relacionada, também fazem parte do escopo.

i) Observar existência e adoção de procedimentos operacionais para autorização, aprovação, segregação de funções, controles de acesso a recursos e registros, verificações, conciliações, avaliações de desempenho operacional, avaliação das operações, dos processos e das atividades e supervisão;
ii) Indagar se a política de gerenciamento de riscos está sendo praticada e em que nível de maturidade se encontra, considerando o modelo de execução dessa política aprovado pelo Conselho Superior. Verificar se há servidores capacitados designados para tais funções.

d) Avaliação da Gestão Operacional

Com o objetivo de avaliar as adequações operacionais, em relação às estruturas do campus e suas condições de uso, bem como o bom funcionamento dos equipamentos e instalações existentes e demais questões associadas.

i) Avaliar a estrutura operacional do Campus, considerando a existência de estrutura mínima de funcionamento nas áreas administrativas e nas educacionais, observando a suficiência do corpo docente e de técnico-administrativo, disponibilidade de insumos e equipamentos para aulas práticas, serviços de terceirizados (ex.: limpeza e vigilância), estrutura e funcionamento dos setores administrativo e acadêmico, e demais questões relevantes;
ii) Verificar o status de condições de acessibilidade;
iii) Verificar a regularidade de funcionamento dos cursos.

Os exames não se resumem a avaliar apenas os critérios de conformidade, como atendimento às normas expedidas, mas também a qualidade e a efetividade das questões envoltas, refletindo diretamente nos resultados esperados. A observância dos processos, formais e/ou informais, atividades, procedimentos adotados ou em

implementação, e a sua aderência à legislação vigente relacionada, também fazem parte do escopo aqui desenvolvido.

Os trabalhos foram realizados em estrita observância às Normas de Auditoria Aplicáveis ao Serviço Público Federal, conforme aprovada em Instrução Normativa Nº 03, de 09 de junho de 2017, e demais normativos legais associados, objetivando o acompanhamento contínuo e a avaliação de atos e fatos de gestão, especialmente quanto à legalidade e eficácia. Nenhuma restrição foi imposta a realização dos exames.

II ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O relatório está estruturado em VI (seis) partes, além da secção de introdução. A primeira apresenta os objetivos e escopos do trabalho de auditoria planejado e acordado junto ao auditado. A terceira descreve os critérios e metodologias de trabalho utilizados para atender a tais fins objetivados dentro das limitações acordadas.

A quarta parte vem trazendo uma visão geral do campus e da região, de modo a situar o leitor quanto ao cenário interno e externo que envolve o Campus e afeta as suas estruturas e funcionamento.

A quinta parte descreve os trabalhos que foram realizados, o que se observou de relevante em cada analise, limitações enfrentadas, indícios obtidos, e o que demais vem a fundamentar as recomendações de auditoria levantadas. Os resultados dos trabalhos de auditoria foram reunidos na parte VI – Considerações Finais.

III CRITÉRIOS E METODOLOGIA

Para avaliação do Campus Itaberaba foram adotados diferentes critérios de auditoria, selecionados em consulta feita à legislação vigente relacionada ao tema, além dos demais normativos internos do IF Baiano relevantes, quando aplicável.

Com base nesses critérios foram selecionadas documentações para análise e comprovação de situações apresentadas (ex.: contratos de serviços, Plano Pedagógicos de Cursos, estudos de demanda, manuais dos setores, analises da gestão de Riscos, entre diversos outros), bem como foram entrevistados os gestores de áreas chave para levantamento situacional e esclarecimentos pertinentes. Foi ainda utilizado de inspeção física para avaliação das condições de uso das instalações e equipamentos alocados no Campus.

O resultado final apresenta situações que indiquem a não adequação aos normativos relacionados a cada área observada, bem como situações adversas as condições de operacionalização eficaz e eficiente do Campus. São objeto das recomendações de auditoria e seguem apresentadas neste relatório para acompanhamento e busca conjunta de soluções.

Como etapa posterior ao Relatório Preliminar aqui apresentado, a Busca Conjunta de Soluções deverá trazer o envolvimento dos gestores e responsáveis técnicos

relacionados a cada situação, bem como de demais pessoas pertinentes. Nessa serão traçadas estratégias para que as recomendações sejam atendidas e situações que pedem uma maior atenção sejam devidamente tratadas. Os resultados dessas manifestações e diálogos servirão para a elaboração do Relatório Final de Auditoria e para compor o Monitoramento da AUDIN até que todas as situações sejam devidamente tratadas.

IV VISÃO GERAL

A seguir, serão apresentados breves panoramas sobre a localização geográfica, economia da região e seus potenciais, a inserção do Campus em si nesse contexto, e o papel do IF Baiano para estes atores. Não cabe no escopo desse trabalho se aprofundar nessas questões, mas se busca trazer o cenário em que Campus está inserido e as dificuldades e as oportunidades que a região oferece para seu desenvolvimento.

IV.I A cidade Itaberaba e região

Itaberaba é um município do estado da Bahia, região Nordeste do Brasil. Localiza-se na região do Piemonte do Paraguaçu e, apesar de não fazer parte, essa cidade funciona como um portal para a Chapada Diamantina. Conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município conta com 64.646 habitantes em 2020. Fica às margens da BR-242, uma importante rodovia federal que liga a Bahia ao Distrito Federal. Possui diversas indústrias e um forte comércio, o que a torna a cidade um dos maiores centros regionais do interior nordestino.

O nome "Itaberaba" é um termo de origem tupi que significa "pedra brilhante", através da junção dos termos itá (pedra) e beraba (brilhante).

HISTÓRIA

Ao território do atual município são feitas referências desde o século XVII, quando os diversos governadores mandavam fazer entradas contra os selvagens que, anualmente, desciam sobre os estabelecimentos portugueses do Recôncavo. As passagens das Bandeiras que viajaram margeando o Rio Paraguaçu deixaram vestígios de fortim, à sua margem direita. É tradição oral a existência da tribo dos maricás, aldeada outrora na serra do Orobó, que sustentou lutas constantes com as Bandeiras vindas para combatê-la e, afinal, sendo os indígenas vencidos, retiraram se para as matas do sul deste estado. Atribuem-se como fatores ou causas determinantes do povoamento do município: a concessão de sesmarias, como as do capitão-mor Manuel Cajado e Antônio Guedes de Brito, a do último compreendida entre os rios Capivari, Piranhas e as serras do Orobó, e do Tupim, desde 1768; e as Entradas com a esperança da existência de ouro na serra do Orobó, cujo significado de “ouro bom” é tradição.

A região que hoje o município de Itaberaba ocupa já foi habitada pelos índios Maracás, do grupo dos Tapuias. Eram índios robustos e guerreiros, mas não eram antropófagos. Em 1561, dom Vasco Rodrigues adentrou o Rio Paraguaçu em setenta léguas. Mais tarde, passou por ali Gabriel Soares de Sousa. Em 1768, foi fundada a Fazenda São Simão pelo capitão Manuel Rodrigues Cajado. Hoje, Itaberaba é considerada mundialmente como a terra do abacaxi.

TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2020, o salário médio mensal era de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 379 de 417 e 35 de 417, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5.270 de 5.570 e 1.815 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 44.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 369 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 2.194 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

POPULAÇÃO

Conforme o último censo, realizado em 2010, a população foi avaliada em 61.631 habitantes, com uma densidade demográfica de 26,30 hab/Km². Para o ano de 2021, segundo estimativa do IBGE, se estima que a população deva ter aumentado para 64.795 pessoas. A Figura 01 abaixo compara a população da Itaberaba com outras cidades a nível nacional, estadual e regional.

Figura 01: população de Itaberaba em comparação a outros municípios.

Fonte: IBGE

EDUCAÇÃO

O município de Itaberaba e região possui diversas escolas regulares, além de duas universidades públicas, onde se encontra o Campus XIII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com os cursos de Pedagogia, História, Ciências Contábeis, Direito e

Letras, além de um polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que oferta cursos EaD gratuitamente. Ainda conta com universidades privadas, a exemplo da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), a Faculdade de Tecnologias e Ciências (FTC), Faculdade Santa Cruz, Faculdade Uniasselvi e o Centro de Formação Técnica em Saúde, todos com cursos em diversas áreas. Em 2016, também passou a contar com o Campus Itaberaba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), que oferta cursos na área agrícola para os municípios do Território de Identidade do Piemonte do Paraguaçu.

Em relação a taxa de escolarização de crianças entre 06 a 14 anos de idade, o município tem 96,2% dessa população matriculadas em escolas (Figura 02).

Figura 02: taxa de escolarização de 6 a 14 anos em Itaberaba

Fonte: IBGE

ECONOMIA E GEOGRAFIA

Itaberaba possui um comércio forte, bem como indústrias de calçados, móveis, alimentos e outras. É um dos principais centros regionais da Bahia, abrigando diversos órgãos estaduais e federais, a exemplo da Diretoria Regional de Educação, Diretoria Regional de Saúde, Departamento Estadual de Trânsito, Fundação Nacional de Saúde, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, Serviço de Atendimento ao Cidadão etc.

A cidade conta com agências bancárias do Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Sicoob. Sazonalmente, são realizadas festas tradicionais, como o São João, micaretas etc., atraindo milhares de pessoas todo ano. O município de Itaberaba se destaca pelo cultivo de abacaxi, apelidado pelos moradores

de “ouro doce” pela transformação que provocou na economia. A cidade é responsável por 50% da produção do estado, que gera entre 4 e 5 mil empregos diretos e indiretos.

O município está inserido no domínio morfoclimático do semiárido brasileiro, com temperatura média anual de 29 °C, sendo os meses de junho, julho e agosto os mais frios. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referentes ao período de 1961 a 1970 e de 1973 a 2019,[nota 1] a menor temperatura registrada em Itaberaba foi de 7,8 °C em 26 de julho de 2008,[9] e a maior atingiu 40,1 °C em 23 de janeiro de 1995.[10] O maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 165,8 milímetros (mm) em 28 de outubro de 2009.

IV.II Sobre o *Campus* Itaberaba

O IF Baiano campus Itaberaba, faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, anunciado pelo Governo Federal em 2012. A autorização para funcionamento do campus foi concedida pelo Ministério da Educação, em maio de 2016. No mesmo ano as atividades do Instituto tiveram início com a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), no local onde antes funcionava o Colégio Estadual João XXIII, localizado no Centro da cidade.

Em 2017, foi aberta a primeira turma do curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. No ano seguinte, em 2018, passou a ofertar também o curso Técnico Subsequente em Agropecuária e o primeiro curso na modalidade Integrada, o Técnico em Agroindústria. Após três anos funcionando na sede provisória, o *campus* Itaberaba inaugurou uma sede oficial e definitiva, em julho de 2019 (Foto 01).

Foto 01: Campus Itaberaba, visto da Rodovia Ba-233

Fonte: Google Maps.

LOCALIZAÇÃO

Situado dentro do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, o Campus busca atender às demandas dos municípios localizados na região integrante do semiárido baiano, entre o Recôncavo e a Chapada Diamantina. O Campus está localizado na Rodovia Ba 233, Km 04, Itaberaba - BA, 46880-000, ligeiramente afastado

da área urbana de Itaberaba, a uma distância de aproximadamente 4,4 Km de seu centro.

O município vem expandido as áreas habitacionais e de comercio, já sendo percebido investimentos em direção aos entornos do Campus, mas ainda não se percebe construções ativas ou que se destacam, dando um aspecto de isolamento. Se espera que em breve novos empreendimentos cheguem a região, deixando-o menos isolado, o que pode trazer inclusive oportunidades de parcerias e novos cursos.

Esse distanciamento vem dificultando o acesso de estudantes ao Campus, onde não há transporte público regular que atenda a localidade. A prefeitura de Itaberaba fornece o transporte desses alunos em horários específicos, porém foi relatado pela gestão do Campus que não há o pleno atendimento das necessidades, como no caso de alunos que precisem ficar no Campus para atividades extraclasse (ex.: participar de pesquisa; estudar na biblioteca; realizar atividades em grupo; etc).

ESTRUTURAS FÍSICAS

Quanto as estruturas físicas construídas, possui:

- Um prédio pedagógico: devido a paralização das obras do prédio administrativo e sem perspectiva de retomada no presente, esse prédio é dividido com as atividades administrativas;
- Uma quadra poliesportiva coberta: apresenta uma quadra coberta, mas sem as demais estruturas como arquibancadas, banheiro, vestiário e área de banho, além das estruturas importantes para a realização de atividades esportivas, culturais e demais usos possíveis de serem aproveitados;
- Uma quadra de grama sintética e um campo de areia para práticas esportivas diversas como: vôlei de praia, futevôlei e futebol.
- Uma guarita de entrada;
- 2 (duas) subestações de energia elétrica: A estrutura atual atende à demanda do Campus, inclusive para atender a um futuro prédio administrativo e demais estruturas planejadas a serem construídas;
- Um estacionamento aberto e um coberto para os veículos do Campus;
- Áreas educativas de campo: uma estufa e áreas que atendem a projetos desenvolvidos por docentes para aulas práticas e projetos de pesquisa e extensão.

Conta ainda com um refeitório com obras em estado avançado de conclusão e um prédio administrativo com obras paralisadas a mais de 3 anos e em estado inicial de construção. A AUDIN realizou a inspeção física de todas os espaços a disposição do Campus, observando as estruturas presentes e demais assuntos relacionados a operacionalidade física (vide item “D – Avaliação da Gestão Operacional” desse relatório).

CURSOS OFERTADOS

O Campus Itaberaba oferta cursos técnicos de ensino profissional, orientados para a rápida integração do aluno no mercado de trabalho. Destinam-se a pessoas que já querem fazer o ensino médio (modalidade integrada, com duração de 3 anos) ou que terminaram o Ensino Médio (cursos subsequentes, com duração de 3 semestres). Em relação aos cursos atualmente ofertados, possui: cursos técnicos na modalidade subsequente e integrado em meio ambiente, agropecuária e agroindústria.

Oferta ainda cursos nas modalidades: EaD em Vendas, Multimeios Didáticos, e Secretaria Escolar; qualificação profissional de Formação Inicial e Continuada – FIC, de diversos tipos, a exemplo de Formação em Agrofloresta, Introdução a Química Geral, Libras Básico I, entre outros; além de algumas ações de Extensão abertas à comunidade externa.

IV.III Sobre o IF Baiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) foi criado em 2008 e é uma instituição de Ensino Médio e Superior, focado na Educação Profissional e Tecnológica. Sua proposta é levar alternativas às demandas da comunidade, através de ensino, pesquisa e extensão, articulando-se com o mundo do trabalho.
Assim, egressos do Ensino Fundamental, Médio ou Superior têm a possibilidade de estudar no Instituto através de cursos técnicos – Integrados, Subsequentes (presenciais e EaD), Proeja – de graduação e pós-graduação ou ainda fazer cursos de capacitação ofertados, através de Programas de Extensão.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Pela estrutura multi Campi que o IF Baiano apresenta, seus Campi seguem os mesmos objetivos estratégicos, onde cada unidade contribui, no que lhe cabe, para que as metas pretendidas sejam alcançadas. Assim, segue a missão de:

> Ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência em diferentes níveis e modalidades, voltada ao desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, tecnológico e científico de todos e de todas, em diferentes regiões da Bahia e do Brasil.
> (PDI 2021-2022, p.30)

Quando a Visão, busca:

> Constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores (as), à educação de jovens e de adultos(as) e ao desenvolvimento de tecnologias agrárias e ambientais.
> (PDI 2021-2022, p.30)

Quanto aos meios pelos quais a unidade monitora seu desempenho, segue as metas estabelecidas no PDI, com apoio da pró-reitoras e suas coordenações para definir estratégias para o atendimento.

CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em relação a Política de Gestão de Riscos, não existe um documento especifico para o Campus Itaberaba, seguindo a Política de gestão de Riscos aprovada para o IF Baiano, de forma institucional, através da Resolução nº 62, de 20 de dezembro de 2018.

Nesse documento são definidas, para fins do disposto na Política, a Gestão de Riscos como o processo institucional contínuo e interativo, formulado para dirigir, monitorar e controlar eventos que possam afetar o cumprimento dos objetivos organizacionais positiva ou negativamente.

Não há, no entanto, um procedimento formalmente estabelecido pelo Campus Itaberaba para registrar os principais riscos a que a unidade está exposta e os controles internos associados a estes riscos. Não se identifica também processos de governança, gerenciamento de riscos e de controles internos da unidade auditada relacionados ao tema. De maneira informal, a identificação de situações que possam ter impactos ao Campus é discutida pela Gestão, se utilizando da Reitoria e suas estruturas organizacionais no que se apresenta necessário. O tema de Gestão de Riscos é tratado com mais detalhe em V - Resultados desse relatório.

IV.IV Sobre a Auditoria Interna e sua atuação

A auditoria voltada para a avaliação operacional de uma instituição, considerando seus controles internos, planejamento estratégico, e da execução financeira, desenvolvida no setor público e no privado, não se resume somente aos relatórios que a sustenta em si. Com o desenvolvimento de suas práticas, o escopo de atuação se ampliou e busca se alinhar com as questões de governança, gestão de riscos, transparência e confiabilidade das informações prestadas às partes relacionadas, entre outros que se maturam em todas as etapas de execução.

A governança das áreas envolvidas neste trabalho tem, como seu principal objetivo, a aplicação de controles e indicadores, alinhando-as aos objetivos estratégicos da instituição. Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa:

> No exercício da governança corporativa, os temas tratados muitas vezes são subjetivos e ambíguos, o que demanda dos agentes de governança forte capacidade de avaliação, fundamentação e julgamento. A consideração do perfil de riscos, o entendimento dos papéis dos agentes de governança e o uso de critérios éticos são essenciais para que sejam tomadas decisões mais equilibradas, informadas e refletidas.
> (IBGC, 2015[1], p.16)

[1] IBGC. Instituto Brasileiro de governança Corporativa. Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. 2015. Disponivel em: https://www.ibgc.org.br/conhecimento. Acessado em 09.set.2022.

Além da agregação de valor e da gestão de riscos, o alinhamento estratégico, a gestão de recursos físicos, financeiros e de pessoal, bem como a mensuração de desempenho são as áreas de foco de governança, de modo que se deve garantir a coerência entre estes.

No que tange aos processos de mensuração dos índices de desempenho utilizados pelo IF Baiano, devem ser observados a base legal para a definição de seus procedimentos, no que diz respeito:

- Ao **Catalogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia** (CNST), 2016, 3ª edição: O catálogo organiza e orienta a oferta de cursos superiores de tecnologia, inspirado nas diretrizes curriculares nacionais e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e as expectativas da sociedade. Elencam as denominações e respectivos descritores dos cursos superiores de tecnologia, com objetivo de consolidar tais denominações e instituir um referencial capaz de balizar os processos administrativos de regulação e as políticas e procedimentos de avaliação desses cursos. Dessa forma, o catálogo é instrumento orientador para alunos, instituições de educação superior, sistemas de ensino e público em geral. Contribuem ainda para conferir maior visibilidade e o reconhecimento público e social dessas graduações. Apresenta a carga horária mínima e a infraestrutura recomendada para cada curso. Referência para estudantes, educadores, instituições de ensino tecnológico e público em geral, serve de base também para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e para os processos de regulação e supervisão da educação tecnológica.
  A 3ª e atual edição do CNST foi aprovada pela Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, e coordenada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) em colaboração com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), ambas do Ministério da Educação.
- Ao **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos_**(CNCT), 2020, 4ª edição, atualizado em 18/08/2022: Aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral. Seu conteúdo é atualizado periodicamente pelo Ministério da Educação para contemplar novas demandas sócio educacionais.
  É um instrumento que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, para orientar as instituições, estudantes e a sociedade em geral. Trata-se de um referencial para subsidiar o planejamento dos cursos e correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio. Estudantes, trabalhadores, empregadores, instituições de ensino e outros órgãos relacionados ao exercício profissional poderão acessar, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), informações relativas à oferta dos cursos que constam neste Catálogo.

O Catálogo é organizado em treze eixos tecnológicos, que podem ser compreendidos como conjuntos organizados e sistematizados de conhecimentos, competências e habilidades de diferentes ordens (científicos, jurídicos, políticos, sociais, econômicos, organizacionais, culturais, éticos, estéticos etc.). Apresenta 227 cursos, agrupados em 13 (treze) eixos tecnológicos, com a seguinte descrição por curso: cada eixo reúne um grupo de cursos, indicando para cada um a carga horária mínima, o perfil profissional de conclusão, infraestrutura mínima requerida, campo de atuação, ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), normas associadas ao exercício profissional e possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização e de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo.

- Ao **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**: Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.
- À **Normatização da Atividade Docente** (NAD) do IF baiano, aprovada pela Resolução nº 24 – Conselho Superior/IF Baiano, 10 de setembro de 2013: este documento visa normatizar as ações desenvolvidas por docentes no exercício de sua função, de forma a garantir as especificidades próprias ao desempenho do fazer pedagógico. Para tanto, há que se garantir a equidade das condições de trabalho docente (ensino-pesquisa-extensão) entre os Campi.
- À Revisão da **Regulamentação da Atividade Docente** (RAD) do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano, Aprovada pela Resolução nº 22 – Conselho Superior/IF Baiano, 18 de março de 2019: este documento tem como finalidade estabelecer as diretrizes legais para o desenvolvimento das atividades de planejamento, de execução, de acompanhamento, de avaliação da carga horária e do regime de trabalho docente, no que diz respeito à equalização das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão, de representação institucional, à valorização do trabalho docente e à qualidade dos serviços prestados pela instituição.
- À **Resolução CNE/CEB Nº 6**, de 20 de setembro de 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- À **Resolução N° 1**, de 6 de abril de 2018: Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- À **Resolução CNE/CP 2**, de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- **Resolução CONSUP nº 21**, de 17 de maio de 2016: Altera a Resolução Nº. 48, de 17 de dezembro de 2014, que estabelece normas e procedimentos referentes

à criação, alteração, reformulação curricular e extinção de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de caráter presencial do Instituto Federal Baiano.

- À **Lei nº 4.320**, de 17 de março de 1964: Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- À **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- À **Lei nº 10.520**, de 17 De julho De 2002: Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- Ao **Decreto nº 5.450**, De 31 De Maio De 2005: Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- À **Instrução Normativa n.º 05 SLTI – MPOG**, de 25 de maio de 2017: Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Ao **Planejamento Estratégico IF Baiano 2021-2025 (PDI 2021-2025)**: orienta as ações do IF Baiano.
- À **Resolução CNE/CEB Nº 2**, de 11 De setembro De 2001: Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- À **Lei Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Aos normativos internos do IF Baiano cabíveis.
- Aos demais normativos associados: consultas diversas a pronunciamentos, acórdãos, manuais de procedimentos técnicos e outras publicações de órgãos de controle (TCU, CGU, etc.).

Diante de importância estratégica de planejamento adequado de cursos, com atenção ao pleno atendimento das necessidades físicas estruturais, de pessoal, bem como financeiras para o funcionamento dentro dos padrões mínimos de que se espera dos Campi do IF Baiano, através das exigências dos normativos legais e boas práticas, bem como em atenção à sua missão institucional e atividades finalísticas, os trabalhos da auditoria apresentados neste relatório buscam identificar inconsistências e sugerir recomendações para as inconformidades relevantes identificadas.

V RESULTADOS DAS ANÁLISES

V.I GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS

V.I.I OBJETIVOS

As avaliações dos processos de contratação objetivaram:

- Analisar se os contratos que geraram obrigações financeiras foram devidamente licitados dentro de todas as formalidades exigidas pela legislação e normativos vigentes na época dos fatos, bem como atento as boas práticas processuais, estabelecendo todos os responsáveis (fiscais, preposto, etc) e respeitando todas as fases;
- Observar a execução contratual e as comunicações entre as partes para situações adversas (aplicações de multas, sanções, interrupções do serviço, etc);
- Verificar a adequabilidade do Plano Anual de Contratações – PAC de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações, assim como a tramitação do referido, via Sistema PGC.

V.I.II ANÁLISES EFETUADAS E RESULTADOS OBTIDOS

A AUDIN analisou os processos referentes aos tramites que originaram obrigações contratuais entre o Campus Itaberaba e as empresas que geraram obrigações financeiras, a exemplo de obras de engenharia e manutenção predial preventiva, vigilância, limpeza, fornecimento de alimentação, entre outros. A gestão do Campus forneceu sua planilha de controle com a relação dos contratos ativos em 2022 e dos valores contratados. O valor do montante atualizado desses contratos (até o início dos trabalhos em campo da AUDIN em setembro/2022) somavam R$ 3.081 mil.

Ainda que as avaliações desenvolvidas pela AUDIN no trabalho aqui relatado não se utilize de um valor de materialidade financeira, observou-se que a soma dos contratos mais relevantes, utilizando com corte valores acima de R$ 190 mil, permitiu uma seleção de 7 fornecedores que somados resultara em R$ 2.249 mil, ou 73% do saldo total. O Quadro 01 abaixo apresenta a relação dos contratos (e suas execuções contratuais) analisados pela AUDIN.

Quadro 01: Contratos analisados pela AUDIN

Contrato	Contratado	Objeto	Valor do contrato
02/2019	AS ENGENHARIA	Serviço de manutenção predial preventiva e corretiva com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra.	R$ 212.250,00
04/2021	VERZZON - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	Prestação de serviço mediante funcionários terceirizados nas áreas de	R$ 323.579,04

		limpeza, manutenção de campo e motorista.	
06/2021	EDNEI CERQUEIRA DE OLIVEIRA EIRELI	Fornecimento de refeições prontas e acondicionadas.	R$ 745.920,00
01/2022	EXSEG SEGURANÇA PRIVADA EIRELI	Serviços continuados de terceirizados de vigilância patrimonial.	R$ 304.083,48
04/2022	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	Empresa especializada em gerenciamento de frotas.	R$ 217.890,72
02/2021	ELECTRA	Aquisição de uma estrutura pré-moldada.	R$ 253.725,00
03/2021	FF CONSTRUÇÕES EIRELI	Obra de engenharia para construção do piso da quadra poliesportiva.	R$ 191.600,12
TOTAL OBSERVADO			**R$ 2.249.048,36**

Fonte: Papeis de trabalho da AUDIN

Em relação aos processos das contratações, a AUDIN observou questões como:

- Se as contratações foram respaldadas pelos devidos ritos licitatórios aplicáveis a cada situação e conforme a legislação vigente na época em que ocorreram.
- Se os processos de contratação apresentaram elementos exigíveis como: contrato devidamente assinado pelas partes, bem como seus aditivos e demais instrumentos que os modifiquem, respeitaram a ordem cronológica, assinado pelas partes;
- Se foram emitidas portaria com a designação dos fiscais e seus substitutos;
- Se houve situações adversas e se as devidas sanções e penalidades foram aplicadas durante a execução contratual;
- Se houve previsão orçamentária e se foi emitida Nota de Empenho para atender as obrigações financeiras assumidas;
- Demais elementos relevantes.

Todos os processos observados indicam que as contratações, em todos os aspectos relevantes, seguiram as formalidades exigidas pela legislação e normativos vigentes na época dos fatos, estabelecendo todos os responsáveis (fiscais, preposto, etc) e atendendo as exigências documentais.

Há de se destacar que com a recente adoção da tramitação eletrônica de processos pelo SUAP alguns procedimentos foram alterados em relação a forma física que vinham sendo elaborados. Não houve uma campanha a nível institucional para treinar e capacitar os usuários quanto a essa mudança bem como para se utilizar das funcionalidades que essa ferramenta disponibiliza. Como consequência, há um aumento do número de processos abertos, havendo tramitações que poderiam ou deveriam estar em um único, garantindo a ordem cronológica dos autos.

Quanto as questões formais, se observa que há pontos de melhoria a exemplo de: falta de clareza e objetividade nos autos; documentações inseridas sem a devida ordem cronológica dos autos; ausência dos documentos finais de aditivos e apostilamentos

devidamente assinados e de seus comprovantes de publicação no DOU; entre outras situações.

Os quadros a seguir trazem as Recomendações Preliminares de Auditoria (RPA) a serem observadas pela gestão com detalhes de cada situação. As RPA 01, e 02 tratam de aspectos formais que necessitam de melhorias. Não se identifica aspectos da execução financeira dos valores contratados com situações relevantes para recomendações.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 01**

Descrição sumária	Alguns Termos de Aditivos e Apostilamentos anexados ao processo sem assinatura pelas partes envolvidas, data de assinatura, e/ou comprovante de publicação no DOU. Minutas anexadas ao processo sem a devida identificação que permita diferencia-las dos documentos finais.
Condição ou situação encontrada	Identificou-se contratos que sofreram aditivos e apostilamentos, porém nos autos do processo que os acompanha foram anexados sem o documento final assinado pelas partes envolvidas, com a data de assinatura e/ou a comprovação de publicação no DOU. Ademais, os documentos, enquanto estão em análise de versão preliminar, são inseridos ao processo junto as demais documentações sem que traga no título alguma referência que se trata de uma “minuta”, ou a marca de água que a guia de minutas do SUAP adiciona automaticamente quando ali corretamente inseridos. Como consequência, a revisão e análise dessas tramitações fica confusa, onde minutas põem ser confundidas com os termos finais acordados.
Evidências	Observação da execução contratual de processos selecionados.
Informação extraída das evidências	Observa-se que há ocorrência de contratos com termos aditivos/ apostilamentos anexados à processos sem as devidas assinaturas, data; e/ou comprovação de publicação do Diário Oficial da União. Como exemplo, o processo 23805.250232.2021-80, contrato 04/2021, com o fornecedor Verzzon – Adm. de Serviços Ltda há um documento intitulado de “1º Termo de apostilamento ao contrato nº 04/2021” e “1º Termo de apostilamento ao contrato nº 02/2022”, ambos referentes à repactuação dos preços contratados. Estes documentos não indicam ser minuta em nenhum momento, entretanto não foram assinados, nem foi anexado publicação no DOU que comprove sua validade. Não há nenhuma informação quanto a situação final nem se identifica o pagamento dos valores retroativos acordados entre as partes durante as discussões que deram origem ao referido documento. Posteriormente, houve o 1º termo aditivo desses contratos para prorrogar o prazo e o valor foi modificado para o que havia sido pretendido nos apostilamentos. Não há referência ao Apostilamento, nem aos efeitos retroativos que vinha sendo discutidos entre as partes na época.

	Desse modo, fica dubio se esse documento é valido, se as justificativas que deram origem foram atendidas, ainda que posteriormente em outro instrumento contratual. Ademais, os processos de uma forma geral não vêm se utilizando da guia de “minutas” disponibilizada pelo SUAP para as versões preliminares desses documentos, sendo anexados como documentação comum.
Causas	Falta de pessoal e capacitação das equipes; alta rotatividade dos setores de compras e licitação; falta de procedimentos formalmente estabelecidos; necessidade de treinamentos e capacitações para os envolvidos.
Efeitos	Possibilidade de ativos e apostilamentos anexados aos processos de contratação sem efeitos legais ou em desacordo com o estabelecido entre as partes.
Recomendações	a) Recomenda-se que conste ao final de cada documento que respalda os aditivos e apostilamentos a assinatura dos responsáveis, podendo se utilizar da assinatura eletrônica quando cabível, e correta identificação da data em que ocorre. b) Quanto as minutas, estas devem ser assim salvas no SUAP até que a versão final esteja concluída e possa ser anexada como documento ao processo. Ressalta-se que no SUAP há espaço próprio para as minutas ainda em discussão, o que evita que as mesmas fiquem repetitivas no processo ou tomadas como documento final emitido. c) Publicar no DOU os extratos dos contratos e seus instrumentos que o alteram, e anexar comprovação nos autos.
Benefícios esperados	Clareza e objetividade nos processos de contratação; maior transparência; redução nos erros formais.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 02</u>**

Descrição sumária	Ausência de formalização no ateste das Notas Fiscais a pagar e de memória de cálculo que permita remontar o valor pago e a identificação das retenções, glosas e demais deduções consideradas.
Condição ou situação encontrada	Os processos analisados não apresentaram um ateste devidamente formalizado onde o fiscal do contrato, ou a quem for delegado, indique explicitamente o objeto atestado.
Evidências	Observação dos processos de pagamentos selecionados.
Informação extraída das evidências	Se observa que em geral os fiscais de contrato vêm se utilizando de despachos para atestar as Notas Fiscais emitidas pelos contratados, porém sem informações detalhadas que permitam objetivamente identificar o objeto atestado. Por exemplo, o processo 23805.251694.2022-03, referente ao consumo de combustível dos veículos do Campus no mês de Outubro de 2022,

	consta um despacho simples (pg.10) onde o fiscal responsável registra que "Declaro que os serviços foram prestados conforme as especificações exigidas, segue para autorização e seguimento do fluxo liquidação e pagamento.", sem descrever a qual número de nota fiscal atestada, contrato de referência, nome do fornecedor, ou demais detalhes que permita identificar o que está sendo atestado.
Causas	Falta de procedimentos bem estabelecidos para a formalização do ateste; necessidade de treinamentos e capacitações; falta de pessoal.
Efeitos	A falta de formalização dos atestes gera dúvidas quanto à adequação dos valores cobrados com o estabelecido em contrato.
Recomendações	Estabelecer formalidade mínima para os atestes, indicando informações que permitam objetivamente identificar o objeto atestado. Como exemplo, podem descrever: o responsável pelo ateste e a respectiva portaria que o estabelece; número da Nota Fiscal validada com o valor a pagar, número de medição, e mês de referência; número do contrato e nome do fornecedor com CNPJ; outros elementos que possam identificar objetivamente o que está sendo atestado. O fiscal deve indicar ainda a ocorrência de glosas, multas ou demais impactos relacionadas a penalidades aplicadas e demais situações que reflitam no valor cobrado pelo contratado.
Benefícios esperados:	Melhor formalização processual e fluxo processual; atendimento a boas práticas.

V.I.III Elaboração e tramitação do Plano Anual de Contratações – PAC

O Plano Anual de Contratações visa consolidar as contratações a serem realizadas ou prorrogadas no exercício subsequente, auxiliando a administração na tomada de decisão:

> Com o levantamento prévio das contratações que pretende contratar ou prorrogar, passa-se a dispor de dados gerenciais que permitirão ampliar a realização de compras compartilhadas, viabilizando novas oportunidades de ganhos de escala, além de sinalizar ao mercado fornecedor as suas pretensões de modo que este se prepare adequadamente e com antecedência para participar dos certames licitatórios.
> Ademais, é a partir de um calendário de licitações, construído a partir do Plano Anual de Contratações, que se obtém maior previsibilidade na gestão, primando-se pelo cumprimento de prazos e pela melhor alocação da força de trabalho.
> A elaboração dos Planos Anuais de Contratações propiciará, ainda, a maximização dos resultados institucionais, a partir da melhoria da

> governança e da gestão das contratações, além de maior transparência e controle com a publicação dos Planos.
> (Governo Federal, 2022[2])

O IF Baiano, através da Instrução Normativa nº 7/2019, regulamentou os procedimentos para definir o Plano Anual de Contratações (PAC). Ademais, a Instrução Normativa ME nº 01, de 10 de janeiro de 2019, prevê em seu artigo 2º que

> Cada Unidade de Administração de Serviços Gerais - UASG deverá elaborar anualmente o respectivo PAC, contendo todos os itens que pretende contratar no exercício subsequente.
> (ME, 2019[3])

O objetivo da avaliação da equipe da AUDIN é de verificar se unidade elaborou o respectivo PAC, contendo as contratações que pretendem realizar ou prorrogar no exercício avaliado de forma adequada as necessidades do *Campus*, assim como dos trâmites de aprovação e encaminhamento do PAC via Sistema de PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) e de sua divulgação.
Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 01/2022, o Campus encaminhou Plano de Aquisições de 2022, onde constam bens e serviços a serem adquiridos mensalmente no exercício de 2022, conforme informado abaixo:

> O Plano de Aquisições é feito conforme a tabela em anexo e as compras são realizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária e a necessidade temporal das contratações. Dentro do possível, atribui-se prioridade aos processos mais sensíveis, de itens mais urgentes.
> **(Resposta Campus a S.A. nº01/2022)**

A aprovação e envio do PAC, nos termos do §1º do artigo 8º da citada Instrução Normativa, ocorreu dentro do prazo. Em consulta ao sítio de compras do Governo Federal, Comprasnet, foi verificada a inclusão da UASG – Campus Itaberaba na lista de PACs enviados.

---

[2] Segundo o "Perguntas e Respostas" no sítio **"https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/pacepgc-faq"**

[3] Ministério da Economia. Subsecretária Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. **Instrução Normativa ME nº 01, de 10 de janeiro de 2019.** Dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.

V.II AVALIAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA

V.II.I OBJETIVOS

Os exames foram executados com o intuito de avaliar se o campus apresenta as condições acadêmicas exigidas para a adequada operacionalização dos cursos já ofertados pelo *Campus*. Os objetivos desta avaliação buscam:

a) Verificar se os cursos criados, alterados ou extintos se atentam aos procedimentos definidos pelo CONSUP e se foi elaborado estudo de demanda que indicou a necessidade de abertura dos cursos ofertados, incluindo análise setorial, consulta a comunidade entre outros requisitos preliminares;
b) Verificar se há estudos que identifiquem as causas de evasão e retenção, e se estes avaliam e indicam medidas que para reduzir seus efeitos;
c) Verificar se a Comissão Local de Assistência Estudantil – CLAE emite algum relatório anual para a avaliação da execução da Política de Assistência Estudantil, conforme determina art. 106 da Política de Assistência Estudantil (Res. CONSUP nº 01/2019); o relatório ao final do processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE – (Edital nº 02/2022, item 4.7); e o Planejamento Anual da destinação do recurso de ass. estudantil (art. 103);
d) Avaliar como é feita a distribuição de recursos nos programas de assistência estudantil e quais critérios vêm sendo utilizados para selecionar beneficiários. Avaliar a adequação aos fins propostos.

As questões relacionadas às necessidades físicas (ex.: salas, laboratórios, insumos, etc.) para a boa prestação das aulas serão analisadas na seção “D” deste relatório. Os resultados das análises efetuadas seguem demonstrados abaixo.

V.II.II ANÁLISES E RESULTADOS OBTIDOS

Breve relato do início das atividades acadêmicas

A autorização para funcionamento do *campus* foi concedida pelo Ministério da Educação, em maio de 2016. No mesmo ano as atividades do Instituto tiveram início com a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), no local onde antes funcionava o Colégio Estadual João XXIII, localizado no Centro da cidade. Em 2017, foi aberta a primeira turma do curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. No ano seguinte, em 2018, passou a ofertar também o curso Técnico Subsequente em Agropecuária e o primeiro curso na modalidade Integrada, o Técnico em Agroindústria. Após três anos funcionando na sede provisória, o *campus* Itaberaba inaugurou uma sede oficial e definitiva, em julho de 2019, localizada na Rodovia BA-233, Km 04.

Questões de avaliação da gestão acadêmica

i. Na implantação de cursos, os estudos preliminares ocorreram conforme normativa interna?
ii. Existem ações para redução da evasão e retenção de estudantes?
iii. A execução da Política de Assistência Estudantil ocorre de acordo com o que orienta a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano e com a realidade local?
iv. Os indicadores acadêmicos fornecem subsídios para melhoria dos serviços educacionais?
v. Verificar se as estruturas do Campus atendem minimamente o exigido para o adequado funcionamento dos cursos ofertados.
vi. Existem professores mediadores, coordenadores de curso, e demais profissionais demandados para o adequado funcionamento dos cursos, conforme determinado no PPC e demais documentos norteadores?
vii. A evasão e retenção de discentes é acompanhada pela gestão do campus? São adotadas medidas para redução?
viii. A Comissão Local de Assistência Estudantil – CLAE elaborou o relatório anual (2021) para a avaliação da execução desta Política de Assistência Estudantil (art. 106)? e o relatório ao final do processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE? OBS.: Relatórios constantes na Política anterior;
ix. A Comissão Local de Assistência Estudantil – CLAE realizou o Planejamento Anual da destinação do recurso de ass. estudantil (art. 103)? Qual o montante de recurso previsto para 2022? OBS.: Planejamento constante na Política anterior;
x. Quais os programas instituídos pelo Campus previstos pela Política de Assistência Estudantil do IF Baiano e quantos discentes estão sendo beneficiados (art. 15)?
xi. As condições de uso dos espaços estão adequadas para os fins propostos?
xii. Novas estruturas foram construídas recentemente ou em construção? Há previsão de início de novas obras de construção, ampliação ou reforma?

Resultados das Análises Das Questões De Avaliação

Nesta seção serão relatadas as análises conforme subquestões de avaliação.

- **Estudos preliminares para oferta de cursos, estrutura e análise de indicadores:**

a) **Curso técnico em Agropecuária**

Em análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para Técnico em Agropecuária, verifica-se a existência de elementos que indicam um estudo de demanda para verificação da viabilidade de implantação do curso pelo Campus. Segundo o documento:

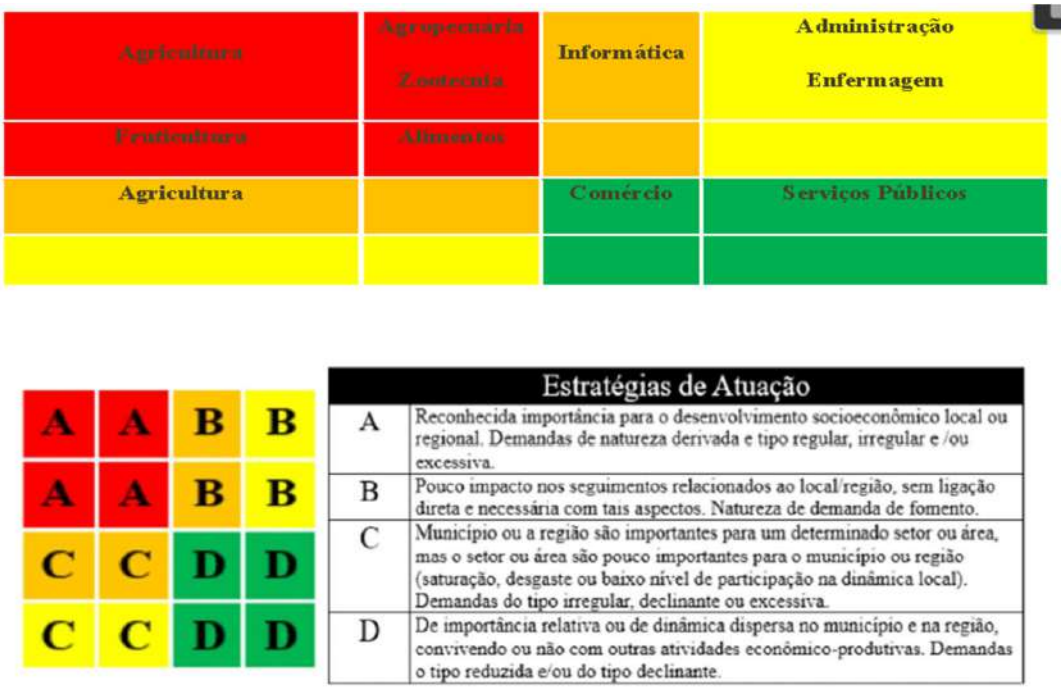
> Os resultados do Estudo de Demanda realizados em 2013 e em 2019, apontaram cursos de diferentes Eixos Tecnológicos sendo os mais indicados os de Ambiente, Saúde e Segurança (43%), Informação e Comunicação (23%), Recursos Naturais (20%) e Gestão e Negócios (13%). (...) São apresentados alguns exemplos de cursos técnicos para cada Eixo Tecnológico.
> (PPC do curso de técnico em Agropecuária)

O PPC trata ainda dos aspectos dos arranjos produtivos da região, conforme descrito:

> Sendo assim, e com base nas potencialidades produtivas do Território de Identidade do Piemonte Paraguaçu, tais como a Pecuária; Agricultura; Administração Pública; Comércio; Minério; Cerâmica (artesanato); Turismo. E tendo o município de Itaberaba como uma das suas principais atividades econômicas o cultivo do abacaxi historicamente mantido por pequenos produtores locais, ao lado, principalmente, do setor de serviços.
> (PPC do curso de técnico em Agropecuária)

Em 2013, foi elaborada matriz que destaca a importância de cada “área potencial de atuação" como subsídio ao processo decisório de implementação do curso, conforme apresentada na Figura 03 abaixo:

Figura 03: Matriz de áreas de interesse – Campus Itaberaba



Fonte: Resposta à S.A. 01/2023 – Campus Itaberaba

Segundo o PPC, um novo estudo de demanda foi realizado em 2019 e este ratificou o estudo de demanda realizado em 2013, conforme descrito abaixo:

> Em uma recente pesquisa, realizada por comissão específica instituída pela Portaria nº 53, ITB-GAB/ITB-DG/RET/IFBAIANO, 2019, para confirmação de demanda de novos cursos técnicos integrado ao Ensino Médio do Campus Itaberaba, foi solicitado ao público que informasse o interesse de que o Campus oferecesse alguns novos cursos, dentre eles, Agricultura e Zootecnia. A aplicação do questionário teve a utilização do OPINA, formulários físicos que foram entregues para a comunidade, além de uma audiência pública realizada no dia 01 de agosto de 2019. O curso mais requisitado durante a audiência pública foi Agricultura, na preferência dos representantes presentes e o curso em Zootecnia assumiu o terceiro lugar das preferências, sendo pertinente a oferta do Curso em Agropecuária na forma de articulação integrada, pertencente ao Eixo Recursos Naturais. Este resultado corrobora com os resultados obtidos pelo estudo de demanda 2013 cujo Eixo Tecnológico Recursos Naturais foi um dos mais demandados pela comunidade. O Eixo Tecnológico Recursos Naturais compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal e mineral.
> (PPC do curso de técnico em Agropecuária)

Dessa forma, conclui-se que o PPC do curso técnico em Agropecuária contemplou aspectos da demanda local e potencialidades dos arranjos produtivos da região. Em relação a estrutura do curso, sugere-se a aquisição de semoventes e estrutura de criação desses animais com finalidade pedagógica, considerando as prioridades elencadas pelo Gestor e planejamento estratégico.

b) **Cursos técnicos em Agroindústria e Meio Ambiente**

Em análise preliminar do PPCs dos Cursos Técnicos em Agroindústria e Meio Ambiente, verificou-se a existência de informações sobre estudos de demanda que justificassem a oferta do curso no Campus Itaberaba, como pode-se observar:

> Partindo do levantamento regional das necessidades e anseios da população por cursos profissionalizantes, constatou-se a grande demanda pela formação técnica profissional, sendo o eixo tecnológico Produção Alimentícia um importante nicho de atuação. Desta forma, propõe-se o Curso Técnico em Agroindústria pelo mesmo apresentar uma relevância econômico-produtiva elevada para a região.
> (PPC do curso de técnico em Agroindústria e Meio Ambiente)

Em relação à previsão de investimento no setor da agroindústria, o PPC informa que "...a economia baiana vem passando por transformações significativas em seu perfil produtivo, ao experimentar um processo de desconcentração por meio da interiorização

de um conjunto de investimentos agroindustriais.” Verifica-se, portanto, dentre outras informações, que o PPC tem elementos que justificam a implementação do Curso de Agroindústria no Campus Itaberaba.

Importante salientar a necessidade de acompanhamento de indicadores acadêmicos e cenários nacional e regional em relação a investimentos e políticas direcionadas ao setor, cabendo ao Campus e IF Baiano se adequar aos cenários dentro das suas possibilidades. Uma análise preliminar indica a necessidade de estruturação do Campus em relação a laboratórios e equipamentos apropriados para a oferta do Curso.

Considerando a existência de elementos necessários para indicar a implantação do curso **Técnico em Meio Ambiente**, verificamos que o PPC traz informações sobre estudos realizados que subsidiam a oferta de cursos nesta área de conhecimento. O profissional técnico de meio ambiente está inserido no contexto do desenvolvimento de atividades econômicas da região como: indústrias alimentícias e de couro, mineradoras e ONGs que trabalham com a questão ambiental. Além disso, de acordo com o PPC, o Território de Identidade atendido pelo IF Baiano Campus Itaberaba possui municípios considerados aptos a aderir ao programa de Gestão Ambiental Compartilhada (GAC) do governo estadual, que transfere para os municípios a responsabilidade pelo licenciamento ambiental de empreendimentos de menor porte, conforme a Resolução Cepram nº 4.327/2013 (SEMA/BA, 2013).

Em análise preliminar, verifica-se que os PPCs contemplam estudos que subsidiaram a implementação dos cursos pelo Campus.

Informação

Apesar dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em análise contemplarem estudos de demanda com diversos elementos, o Gestor afirma que “Quando o Campus fez os estudos de demandas para os cursos houve muito interesse da população, mas a procura foi diminuindo com o tempo e hoje está muito baixa, motivo este que estamos em consulta com a PROEN para alterarmos a oferta e estudar o que pode ser feito com os cursos visto que os mesmos demandam Carga Horária dos docentes para poucos alunos, além de infraestrutura.”.

Comportamento dos indicadores acadêmicos

Segundo o “Guia de Referência Metodológica - PNP 2020”, “A análise de qualquer produção estatística do tipo censitária pode ser dividida, simplificadamente, em três macro etapas: coleta de dados, validação da informação e disseminação dos resultados.” Nesse sentido:

> A informação proveniente da coleta de dados pode apresentar diversas inconsistências lógicas, especialmente quando obtidas através da extração de registros administrativos, não concebidos para os fins de produção estatística. Para garantir a confiabilidade da produção, os

> dados coletados devem passar por uma etapa de **validação da informação**, que visa a sua qualificação (grifo nosso).
> (PPC do curso de técnico em Agroindústria e Meio Ambiente)

Sob essa perspectiva de análise, entende-se que o Gestor deve proceder com um processo ou uma metodologia definida para extração de dados ou informação que compõem os indicadores, bem como etapas de validação e comunicação dos resultados. A análise do comportamento dos indicadores dos cursos ofertados é fundamental para a tomada de decisões pelo Gestor. Dessa forma, se levantou indicadores acadêmicos consolidados e dos cursos técnicos em agropecuária, agroindústria e meio ambiente no período entre 2019 a 2021 (Tabela 01). Para tal, foram utilizados os dados disponíveis do próprio Campus e na Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

Tabela 01: Evasão e retenção nos últimos 3 anos na PNP.

INDICADOR	ANO BASE 2019	ANO BASE 2020*	ANO BASE 2021*
CONCLUSÃO CICLO %	55,95	23,57	20,21
EVASÃO CICLO %	42,86	55,00	62,18
RETENÇÃO CICLO %	1,19	21,43	17,62
EFICIÊNCIA ACADÊMICA	56,6	30,00	24,50
TAXA EVASÃO GERAL	11,6	0,80	22,40
RELAÇÃO INCRITOS/VAGAS	1,33	2,19	1,05

Fonte: PNP versão tableau
* 2020 e 2021 - pandemia

De acordo com as informações da Tabela 01 acima, verificamos uma piora substancial dos indicadores no período em análise, fato que podemos atribuir ao período da pandemia da COVID-19, que por sua vez pode ter impactado nas atividades de gestão acadêmica como um evento de risco relacionado ao ambiente externo. Diante dessa situação, espera-se que esforços sejam envidados para melhoria desses indicadores tomando como base o período pré-pandêmico, ou seja, a partir do ano 2019, tomando-se como base a tabela 01. Segundo o Campus, “Não foi realizado nenhum estudo formal para identificar as possíveis causas de retenção e evasão, no entanto, há hipóteses levantadas pelos coordenadores de curso e pelo núcleo pedagógico. ” No entanto, o gestor informou que algumas situações estão associadas ao comportamento dos indicadores retenção e evasão como:

- Alunos egressos das redes municipais e estaduais;
- Muitos alunos vêm de municípios vizinhos e por isso acordam muito cedo, e devido à viagem, quando chegam em casa, não tem energia para estudar e realizar atividades em casa;
- Problemas de base com as disciplinas de matemática e língua portuguesa, o que leva a uma dificuldade em outras disciplinas, por problemas básicos de interpretação.

Tabela 02: Indicadores por curso

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	ano base 2019	ano base 2020*	ano base 2021*	
INDICADOR	SUBSEQUENTE	SUBSEQUENTE	INTEGRADO	SUBSEQUENTE
TAXA DE EVASÃO % (PNP)	5,75	3,45	-	11,32
TAXA DE EVASÃO % (INFORMAÇÃO DO CAMPUS)	79,48	92,5	12,5	52,38
TAXA DE RETENÇÃO (INFORMAÇÃO DO CAMPUS)	0	0	32,5	0
Fonte: Campus e PNP versão Power BI				
*pandemia				

TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	ano base 2019	ano base 2020*	ano base 2021*
INDICADOR	INTEGRADO	INTEGRADO	INTEGRADO
TAXA DE EVASÃO % (PNP)	1,30	0,64	2,64
TAXA DE EVASÃO % (INFORMAÇÃO DO CAMPUS)	5,71	8,33	7,00
TAXA DE RETENÇÃO (INFORMAÇÃO DO CAMPUS)	5,71	22,5	7,00
Fonte: Campus e PNP versão Power BI			
*pandemia			

	ano base 2019	ano base 2020*	ano base 2021*
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	SUBSEQUENTE	SUBSEQUENTE	SUBSEQUENTE
TAXA DE EVASÃO % (PNP)	5,17	SEM DADOS	25,00
TAXA DE EVASÃO % (INFORMAÇÃO DO CAMPUS)	18,18	10,52	28,57
TAXA DE RETENÇÃO (INFORMAÇÃO DO CAMPUS)	0	0	0
Fonte: Campus e PNP versão Power BI			
*pandemia			

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e Resposta à S.A. 01/2023 – Campus Itaberaba

Ações para melhoria dos indicadores e dificuldades enfrentadas

Em relação a medidas adotadas pelo Campus para combater esses “gargalos” que impactam negativamente esses indicadores, a gestão informa que:

> Nos cursos integrados as ações propostas pelo Campus surtem bastante efeito. São elas o nivelamento realizado para língua portuguesa e matemática, as atividades de monitoria, as tutorias realizadas por docentes e técnicos com alunos identificados com maior dificuldade, as ações realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem, Permanência e Êxito (NAPEAPEE), como por exemplo oficinas de Organização de Estudos e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, mantendo contato com estudantes e responsáveis nos casos em que os estudantes apresentam desempenho acadêmico abaixo da média, oferecendo atendimento individualizado de escuta, orientações e encaminhamentos junto a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e as Coordenações dos cursos. A CAE também realiza ações do Programa de prevenção e assistência à saúde, como ações do setembro amarelo de prevenção ao suicídio e abordagens sobre sexualidade, visando conscientizar sobre a gravidez na adolescência, entre outras. Os docentes também

> buscam trabalhar atividades que possam ser realizadas no Campus, em horários que os alunos têm como "atividades especiais", visando diminuir o número de atividades para casa.
> (Resposta a S.A. 02/2023 AUDIN/IF Baiano)

Além disso, o Campus enfrenta problemas com o seu orçamento, considerando que oferece alimentação apenas 3 dias por semana, portanto, há dois dias que os alunos ficam somente pela manhã no Campus, o que impacta numa limitação de horários para as turmas do 2°Ano dos cursos integrados. Segundo o Campus, “A falta desses horários limita que os alunos usem mais a biblioteca e demais espaços do Campus, bem como limita atividades de pesquisa e extensão, e que esses alunos participem mais das monitorias.”

Em relação aos cursos subsequentes, o Campus relata que “Atualmente temos poucos alunos atuantes nos cursos subsequentes, e a busca pelos cursos é cada vez menor. O número de alunos com a situação de matrícula trancada é muito alto, e o número de concluintes muito baixo.”

Segundo o Gestor, esses cursos são ofertados pela tarde e esse é um dos principais motivos que dificultam os alunos permanecerem no curso, visto que eles já finalizaram o ensino médio e muitos acabam deixando o curso para trabalhar. Dentre outras dificuldades, o Gestor enfrenta outras situações como:

> (...) Campus não consegue ter muitas ações, pois atualmente nosso Campus ainda não funciona no período da noite. A implantação de cursos noturnos atualmente esbarra no número reduzido de servidores. Outra dificuldade é a falta de uma linha de transporte público para o Campus, que acaba dependendo do transporte da prefeitura para receber os alunos, e no período noturno isso é mais difícil. Temos apoio da prefeitura para transportar os alunos de manhã e à tarde.
> (Resposta a S.A. 02/2023 AUDIN/IF Baiano)

Informação

Disparidade entre indicadores fornecidos pelo Campus e Plataforma Nilo Peçanha.

Possíveis causas

Ausência de regulamentação interna que oriente a elaboração, periodicidade e comunicação de indicadores. Dificuldades operacionais no processo de elaboração e comunicação dos indicadores.

Recomendações

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 03**

Descrição sumária	Indicadores que sugerem melhoria estruturantes na oferta de cursos.
Condição ou situação encontrada	Indicadores de desempenho apontam que há necessidade de melhoria estruturantes na oferta de cursos.
Evidências	Indicadores extraídos da Plataforma PNP e do Campus
Informação extraída das evidências	Comportamento de indicadores.
Recomendações	Submeter à PROEN cursos que apresentem indicadores que sugerem alteração da oferta de cursos do Campus, como baixa procura. Realizar de adequações na oferta caso necessário utilizando como base no monitoramento dos indicadores acadêmicos.
Causas	Diversos fatores inerentes à dinâmica da oferta de cursos
Efeitos	Oferta de cursos inadequada, baixa procura por cursos
Benefícios esperados	Adequações na oferta de cursos de modo a refletir as reais necessidades regionais.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 04**

Descrição sumária	Alto índice de evasão no ciclo.
Condição ou situação encontrada	Os índices de retenção e evasão vem apresentado elevadas taxas para todos os cursos e anos observados.
Evidências	Índice levantado na Plataforma PNP
Informação extraída das evidências	Indicador de evasão no ciclo
Possíveis Causas	Multifatoriais, levantadas neste relatório pelo próprio Campus.
Efeitos	Baixa procura por cursos, extinção de cursos.
Recomendações	Priorizar medidas de combate à evasão e retenção com ênfase em medidas que incidam sobre os principais gargalos operacionais nas áreas acadêmica e administrativa.
Benefícios esperados	Cursos com procura regular, em adequação com os arranjos produtivos locais e com possíveis investimentos que visem induzir atividades econômicas na região.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 05**

Descrição sumária	Ausência de regulamentação do processo de elaboração e comunicação de indicadores de gestão acadêmica dos Campi.
Condição ou situação encontrada	Ausência de regulamentação do processo de elaboração e comunicação de indicadores de gestão acadêmica dos Campi.
Evidências	A própria ausência de norma interna.
Informação extraída das evidências	Inexistência de norma interna que regulamente o processo de elaboração e comunicação de indicadores institucionais.
Possíveis Causas	Dificuldades em identificar gargalos em processos internos.
Recomendações	Regulamentar o processo de elaboração e comunicação de indicadores de gestão acadêmica dos Campi de modo a fornecer base confiável de análise, inclusive para o Relatório de Gestão do IF Baiano.
Efeitos	Dificuldades na apresentação de indicadores para as instâncias responsáveis por tratar informações geradas pelos indicadores.
Benefícios esperados	Fornecer base confiável de análise e tempestividade na apresentação de indicadores para as instâncias responsáveis por tratar informações geradas pelos indicadores.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 06**

Descrição sumária	Infraestrutura insuficiente para atender às especificidades dos cursos.
Condição ou situação encontrada	A infraestrutura do Campus necessita de equipamentos e estrutura apropriados para a oferta dos Curso, principalmente relacionadas as Unidades educativas de Campo inexistentes.
Evidências	Inspeção física, informações prestadas pelo Campus
Informação extraída das evidências	Necessidade de equipamentos e estrutura apropriados para a oferta dos Curso, no caso semoventes, unidades de apoio em campo e equipamentos de laboratório. Existência de projeto para implantação de unidade educativa de Campo.
Recomendações	Executar as melhorias na estrutura acadêmica do Campus por prioridade, conforme planejamento e disponibilidade orçamentária e financeira.
Possíveis Causas	Falta de recursos financeiros, cursos em fase de estruturação.
Efeitos	Infraestrutura insuficiente para oferta de cursos
Benefícios esperados	Oferta de cursos conforme os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

V.II.III Execução da Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, aprovada pela Resolução CONSUP nº 01, de 29 de janeiro de 2019, constitui-se de um conjunto de princípios e diretrizes norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, a permanência e o êxito do discente no seu processo formativo.

Seu principal objetivo é institucionalizar, no âmbito do IF Baiano, o desenvolvimento de programas e ações que visem a democratização do acesso, a permanência e o êxito no percurso formativo do estudante, descrevendo esses diversos programas em seu Capítulo IV (artigo 15 e seguintes).

Também em seu bojo, a citada Política destaca diversas atribuições (art. 14) à Comissão Local de Assistência Estudantil – CAE, cuja comissão está composta por uma equipe multiprofissional presente em cada *Campus* do IF Baiano. Dentre essas atribuições, destacamos aqui, para efeito de análise pela equipe da AUDIN:

- Acompanhar e avaliar os Programas, Projetos e ações desenvolvidos no âmbito da Política de Assistência Estudantil do Campus;
- Prestar os devidos esclarecimentos sobre os programas e ações da Assistência Estudantil;
- Reunir-se anualmente ou quando necessário para proporem à Direção Geral sugestões para a utilização dos recursos da Assistência Estudantil;
- Ao final de cada processo de seleção para o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), enviar relatório contendo as informações solicitadas pela Diretoria de Assuntos Estudantis;
- Acompanhar aplicação dos recursos financeiros da rubrica da Assistência Estudantil;
- Elaborar relatório anual referente à implementação dos programas e enviá-lo para a Coordenação Geral de Assistência Estudantil, com cópia para a Diretoria de Assuntos Estudantis; [...]

(Política de Assistência Estudantil – IF baiano)

Segundo o Relatório Final da Política de Assistência Estudantil do Campus em 2021, os programas dispostos na Política de Assistência Estudantil do IF Baiano em execução no Campus restringem-se aos programas PAISE e PRO-SAÚDE. Tal restrição deve-se ao orçamento e número de servidores insuficientes. A Comissão Local (CLAE) foi devidamente instituída pela PORTARIA 21/2021 - ITB-GAB/ITB-DG/RET/IFBAIANO, de 16 de abril de 2021 e posteriormente PORTARIA 65/2021-ITB-GAB/ITB-DG/RET/IFBAIANO, de 23 de outubro de 2021.

i) **PROGRAMA PAISE**

Fica evidente a restrição orçamentária quando verificado o valor de apenas R$ 14.000,00 para o programa PAISE, considerando que, em 2021 o Campus teve 180 ingressantes e 689 matrículas (Plataforma Nilo Peçanha). Sendo assim, segundo o referido Relatório:

> A Comissão Local de Assistência Estudantil (CLAE), responsável pelo planejamento e implementação do referido Programa, definiu que seriam concedidos no ano letivo de 2021, 7 (sete) auxílios Permanência, no valor de R$ 200,00. Não houve previsão de auxílios para o segundo semestre no ano letivo 2021 considerando o atraso no calendário acadêmico.
> (Relatório Final da Política de Assistência Estudantil do Campus em 2021)

Verifica-se também que o Campus não dispõe de Assistente Social, o que impacta a análise de vulnerabilidade socioeconômica do processo de seleção, que, na ocasião contou com apoio de colaboração técnica de servidor de outra unidade. Segundo a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, o programa PAISE é constituído dos seguintes benefícios:

i. Auxílio moradia;
ii. Auxílio alimentação;
iii. Auxílio transporte;
iv. Auxílio material acadêmico;
v. Auxílio uniforme;
vi. Auxílio cópia e impressão;
vii. **Auxílio permanência** e
viii. Auxílio creche.

Verifica-se que o Edital nº24 de 21/10/2021 contemplou apenas o auxílio permanência relacionado ao PAISE, que pagou um valor mensal de R$ 200,00 em períodos letivos (10 meses). Segundo o Campus, o PAISE atendeu 35 estudantes em 2021 de um total de 59 inscrições, perfazendo um valor total de R$ 70.000,00.

ii) **PROGRAMA PRÓ-SAÚDE**

De acordo com a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, Resolução n° 01 de 29 de janeiro de 2019, o Programa de Prevenção e Assistência à Saúde – Pró-Saúde, tem o objetivo de desenvolver ações voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde dos(as) discentes, por meio dos serviços de psicologia, enfermagem, odontologia, nutrição, medicina e serviço social.

No ano letivo de 2021, o Campus Itaberaba dispunha de apenas dois profissionais previstos na referida política, o enfermeiro e a nutricionista. Apesar disso, devido ao

contexto da pandemia, foram realizadas as seguintes Atividades Pedagógicas Não Presenciais:

- Participação em Live no canal Youtube do campus para o acolhimento dos estudantes;
- Exposição dialogada na plataforma Teams sobre tema da educação em saúde com as turmas;
- Avaliação da situação vacinal de todos os estudantes por meio de formulário na plataforma Opina e presencialmente;
- Elaboração do protocolo de retorno presencial;
- Lives expositivas sobre os protocolos de Biossegurança para o retorno presencial;
- Acolhimento às demandas enviadas pelos estudantes e orientações pertinentes;
- Elaboração de material educativo para divulgação no Campus;
- Preparação da ambiência para recepção dos estudantes no retorno presencial;
- Apoio ao desenvolvimento do projeto de escutas terapêuticas desenvolvido em parceria com colaborador externo.

iii) **PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL – PID.**

Ainda no contexto das atividades não presenciais, implementou-se no Campus o Programa de Inclusão Digital – PID (Quadro 02). As ações de Inclusão Digital visam contribuir para a permanência e êxito nas atividades acadêmicas de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando que os mesmos tenham condições mínimas de conectividade a fim de que possam frequentar Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs).

Quadro 02: Distribuição dos recursos do PID – Campus Itaberaba 2021

Tipo de auxílio	Valor/mês	N° de meses	Nº de auxílios	Valor/ano
Auxílios Pacote de dados	R$ 80,00	05	02	R$ 800,00
Auxílio contratação de banda larga Wi-Fi	R$ 100,00	05	23	R$ 11.500,00
Aquisição e/ou manutenção de equipamentos	R$ 600,00	Parcela única	18	R$ 10.800,00
Total				R$ 23.100,00

Fonte: Papeis de trabalho da AUDIN.

Segundo o Campus:

> Ao longo do ano 2021 para ofertar os programas foram encontradas dificuldades como: orçamento destinado para assistência estudantil inicialmente insuficiente para o número de estudantes classificados, ausência de profissionais como assistente social, psicólogo e assistente de alunos, número insuficiente para a quantidade atual de estudantes e ausência de infraestrutura adequada para atendimento dos estudantes, como exemplo a falta de sala privativa para atendimento de enfermagem, o que dificulta o acolhimento das demandas apresentadas pelos estudantes.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 07**

Descrição sumária	Insuficiência de profissionais e infraestrutura adequada para execução da Política de Assistência Estudantil.
Condição ou situação encontrada	1. Profissionais insuficientes para execução dos programas de assistência estudantil como: psicólogo, odontólogo, médico e assistente social; 2. Infraestrutura insuficiente (espaços físicos) para os profissionais que executam as políticas de assistência estudantil;
Evidências	Informações prestadas pelo Campus.
Informação extraída das evidências	Servidores necessários para a Política de Assistência Estudantil e os programas em andamento, comprometendo seus resultados esperados e finalidades.
Possíveis Causas	Dificuldades para contratação de pessoal, de orçamento para execução dos programas de assistência estudantil.
Efeitos	Não execução da Política de Assistência Estudantil na sua completude, o que sugere consequências negativas para os alunos que necessitam desses programas.
Recomendações	Planejar e executar os programas de assistência estudantil, dentro das condições existentes ou após novos aportes de investimentos, com base nas dificuldades encontradas visando maior eficiência e alcance de resultados esperados;
Benefícios esperados	Execução da política de assistência estudantil com recursos suficientes, buscando atender o seu público alvo em sua plenitude.

V.III AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

V.III.I OBJETIVOS

Os trabalhos executados objetivaram:

a) Verificar a adequação dos controles internos, formais e/ou informais, utilizados pelo *Campus*;
b) Avaliar a efetividade da execução da Política de Gestão de Riscos aprovada pelo IF Baiano e pelo *Campus*, caso existam;
c) Avaliar o grau de maturidade da Gestão de Riscos do *Campus*.

Os resultados das análises efetuadas para as situações relevantes observadas seguem descritas abaixo. As recomendações da AUDIN seguem apresentadas ao final desta seção do relatório.

V.III.II ANÁLISES EFETUADAS E RESULTADOS OBTIDOS

Durante os trabalhos em campo foram identificadas algumas fragilidades de controle e situações relevantes. Estas seguem descritas nas subseções abaixo.

Situação encontrada

As principais situações identificadas pela AUDIN que necessitam de uma atenção, dado a sua relevância e potencial de prejudicar a operacionalidade do Campus seguem demonstrados.

i) Ausência de Regimento Interno

O Regimento Interno (RI) dos Campi é essencial para que os diversos setores administrativos, bem como suas e coordenações e núcleos tenham suas atribuições e forma de atuação formalmente definidos. Esse documento deve indicar o organograma geral do Campus, quem são os responsáveis por que processo, e demais assuntos que permitem um desenho de sua operacionalidade.

Segundo a gestão do Campus esse assunto já vem sendo discutido com a PRODIN, que trabalha na construção de modelos de RI para os Campi do IF Baiano. Deverá ser estabelecido em breve, estando em processo de elaboração e aprovações pelos responsáveis. A AUDIN seguira monitorando essa situação até que um RI seja formalmente estabelecido.

ii) Inexistência de fluxos de processo formalmente desenhados

Os fluxos de processos permitem visualizar as diversas atividades envolvidas e encaminhamentos que se espera de cada uma dessas. É ainda de fundamental importância para se identificar os riscos em cada etapa e proceder com a Gestão de Riscos, dando suporte as decisões tomadas.

O Campus indica que devido a uma falta de servidores a disposição, os quais quase sempre estão acumulados com suas atividades rotineiras, tem sido um obstáculo para o levantamento desses fluxos. Há ainda muitas dividas sobre como proceder para que esse levantamento seja feito de forma adequada. A AUDIN seguira monitorando essa situação até ao menos os fluxos de processos chave estejam formalmente apresentados.

iii) Inexistência de controles internos formalmente estabelecidos

Foram identificadas algumas fragilidades de controle e situações relevantes. O *Campus* não apresentou manual de procedimentos ou outro documento norteador que venha formalmente sendo utilizado pelos setores para orientar suas atividades. Os procedimentos são acertados junto às chefias ou em consenso do setor, buscando obedecer às exigências legais e normativas do IF Baiano. A AUDIN seguira monitorando essa situação até ao menos os manuais de processos chave estejam formalmente desenhados com a indicação das rotinas de controles internos relevantes.

iv) Capacitações e treinamentos

Não há um programa de capacitação e treinamento que ocorra de forma regular e sistemática. Segundo informa a gestão do *Campus*, à falta de recursos financeiros dificulta a programação destes. Parte das capacitações que tenham importância para as atividades administrativas são promovidos pelas Pró-Reitorias e cursos online oferecidos por instituições públicas (ex.: ENAP), quando ofertados de forma gratuita, sendo indicados aos servidores que demonstrem interesse.

v) Segregação de funções

A segregação de funções fica prejudicada por uma falta de quantitativo de pessoal que possa atender a todos os critérios de forma plena. Tal fato se intensifica nos casos de ausência (ex.: licença para capacitação, maternidade ou doença, etc.) dos titulares de cargos e funções nos setores.

Ademais, a ausência de um prédio administrativo dificulta a disponibilidade de salas especificas para setores chave. De forma paliativa, o Campus instalou as atividades administrativas no prédio pedagógico, dividindo os espaços com salas de aula e laboratórios, por exemplo. Como consequência, há o acumulo de setores no mesmo espaço, o que prejudica a atuação independente desses.

vi) Gestão de Riscos

O Campus estabeleceu o Diretor Geral e o Diretor Administrativo como gestor de riscos do Campus. Se indagou a estes sobre os procedimentos de Gestão de Riscos que já vem sendo adotados e, diante das informações prestadas e da ausência de documentações formalizadas de procedimentos adotados efetivamente, avalia-se o Campus se encontra em um nível de maturidade entre incipiente (escore 1) e esporádico (escore 2).

Em relação ao IF Baiano, como um todo, a avaliação realizada pela AUDIN durante o ano de 2022 e apresentada no Relatório de Auditoria Final Nº 02/2022, identificou que o IF Baiano apresenta um índice de maturidade global da gestão de riscos, obtido pela média ponderada dos índices de maturidade das dimensões (IMD) de 17,07%, e a classificação do nível de maturidade da gestão de riscos da Instituição é inicial. (Quadro 03, com base na Tabela 03 e 04).

Quadro 03: Índice de maturidade global da gestão de riscos, obtido pela média ponderada dos índices de maturidade das dimensões (IMD).

Fonte: Relatório Final de Auditoria Nº 02/2022

Tabela 03: Nível de maturidade da Gestão de Riscos

ESCORE	GESTÃO DE RISCOS
(0) Inexistente	Inexistência de processo de implementação da política de Gestão de riscos aprovada pelo CONSUP.
(1) Incipiente	Existência de processo de implementação da política de Gestão de riscos aprovada pelo CONSUP ou processo de gestão de riscos incipiente.
(2) Esporádico	Processo de gestão de riscos realizada de maneira informal e esporádica em algumas áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
(3) Básico	Processo de GR realizada de acordo com normas e padrões definidos em algumas áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
(4) Aprimorado	Processo de gestão de riscos realizada de acordo com normas e padrões definidos na maior parte das áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
(5) Avançado	Processo de gestão de riscos realizada de acordo com normas e padrões definidos em todas as áreas relevantes para os principais objetivos/processos da Unidade.
Adaptação: Quadro 2 do Manual de orientações técnicas da atividade de Auditoria Interna governamental do Poder Executivo Federal – CGU e Tabela 7.1 do Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos - TCU.	

Tabela 04: Referência para a classificação do nível de maturidade.

Índice de maturidade apurado	Nível de maturidade
De 0% a 20%	Inicial
De 20,1% a 40%	Básico
De 40,1% a 60%	Intermediário
De 60,1% a 80%	Aprimorado
De 80,1% a 100%	Avançado

Fonte: Roteiro de Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos.

Para um avanço, se sugere desenvolver o mapeamento dos riscos relevantes que possam comprometer o atingimento dos objetivos institucionais, bem como a definição de como estes riscos serão tratados (aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir), seguindo os procedimentos exigidos pelos normativos vigentes e as boas práticas de gestão. A AUDIN seguira monitorando essa situação até ao menos os riscos chave estejam formalmente definidos com a indicação do tratamento a ser despendido para enfrenta-los.

Possíveis causas

- Ausência de mapeamento dos processos, identificação e classificação dos riscos associados; e
- Carência de servidores designados para as atividades relacionadas, e de treinamentos e capacitações.

Possíveis efeitos

- Erros e falhas na execução das diversas atividades administrativas;
- Riscos chave não monitorados e sem plano de ação;
- Riscos de fácil prevenção ignorados e tomando maiores proporções; e
- Impactos na atividade finalística do *Campus* e nos objetivos estratégicos do IF Baiano.

V.III.III RECOMENDAÇÕES

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 08**

Descrição sumária	Ausência de Regimento Interno formalmente estabelecido
Condição ou situação encontrada	Não há um regimento interno próprio do Campus adequado ao Campus para se orientar ao que for determinado nesse documento norteador.
Evidências	Diálogos com a Gestão do Campus e com a PRODIN; Reuniões do CONSUP sobre o tema; Outros.

Informação extraída das evidências	Atualmente o IF Baiano vem elaborando três modelos de Regimento adequados a tipos distintos de Campus. O processo se encontra na fase de deliberações junto ao CONSUP e comissões estabelecidas para tal finalidade. Até a conclusão do mesmo, aplicação na prática, e posterior avaliação a AUDIN seguira monitorando o andamento da recomendação.
Causas	Falta de pessoal no IF Baiano para tender a todas as necessidades, onde as mesmas são solucionadas conforme prioridades e disposição de pessoal para formar comissões ou afins.
Efeitos	Excesso de informalidade na atuação dos setores; dificuldade de estabelecer a divisão de setores, distribuição de tarefas, e demais ações administrativas que devem ser nortadas pelo regimento interno.
Recomendações	Concluir a elaboração do Regimento Interno do Campus, atentando para as adaptações necessárias entre os modelos que serão disponibilizados e as necessidades operacionais do Campus.
Benefícios esperados	Formalizar a organização do Campus, dando maior transparência na atuação dos servidores.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 09</u>**

Descrição sumária	1. Ausência de fluxos de processo formalmente estabelecido para todas as áreas chave. 2. Ausência de controles internos que possam garantir a adequada execução desses processos e o atendimento dos objetivos propostos em cada etapa.
Condição ou situação encontrada	Ausência de fluxos de processo e controles internos formalmente estabelecidos.
Evidências	Observação do Campus; Reunião com gestores e servidores de áreas chave.
Informação extraída das evidências	Devido à falta de servidores e a alta rotatividade, há dificuldades de se desenhar os fluxos de processos e demais tramites para sua formalização.
Causas	Falta de servidores e alta rotatividade; dificuldades técnicas; outras.
Efeitos	Procedimentos executados com informalidades em seus fluxos.
Recomendações	1. Desenvolver os fluxos de processo das áreas chave e apresenta-los formalmente, integrando a cultura do Campus e determinado que sejam devidamente seguidos conforme desenhados.

	2. Definir controles internos que possam garantir a adequada execução desses processos e o atendimento dos objetivos propostos em cada etapa.
Benefícios esperados	Formalização adequada dos processos em execução no setor e contribuições a transparência.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 10</u>**

Descrição sumária	Aparente necessidade de servidores em áreas chave para atender minimamente os principais setores do Campus.
Condição ou situação encontrada	Diversos setores necessitam de servidores chave para atender toda a demanda, seja pela quantidade insuficiente ou pela completa ausência dos mesmos.
Evidências	Observação do Campus; conversa com Gestores; análise nos sistemas internos do IF Baiano; outros.
Informação extraída das evidências	Observou-se que diversos setores indicam haver necessidade de servidores chave para atender toda a demanda, seja pela quantidade insuficiente ou pela completa ausência dos mesmos.
Causas	Dificuldades do campus em manter servidores já alocados (alta rotatividade); problemas financeiros para a contratação de terceirizados.
Efeitos	Sobrecarrega de trabalho para os servidores atualmente ativos; comprometimento da segregação de funções.
Recomendações	Avaliar, objetivamente, as necessidades de recursos humanos em cada setor do *Campus* para ajuste da força de trabalho, considerando alternativas como: realocar servidores e/ou terceirizados, onde couber; capacitações e aperfeiçoamentos dos servidores no *Campus*. Os procedimentos devem demonstrar as reais necessidades de cada setor, de modo a garantir o pleno atendimento às atividades administrativas e respeitando as boas práticas e a gestão de riscos.
Benefícios esperados	Melhor distribuição de pessoal dentro do Campus.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 11</u>**

Descrição sumária	A gestão de riscos do Campus se encontra em um nível de maturidade entre incipiente (escore 1) e esporádico (escore 2).
Condição ou situação encontrada	Em avaliação da gestão de riscos no campus se observa um grau inicial de maturidade.
Evidências	Avaliação da gestão de riscos pela AUDIN.

Informação extraída das evidências	O Campus deve desenvolver a gestão de riscos.
Causas	Dificuldades técnicas; necessidade de treinamentos e capacitações; falta de pessoal.
Efeitos	Risco relevantes e com potencial de comprometimento das atividades do Campus não estão sendo adequadamente monitorados.
Recomendações	Desenvolver a Gestão de Riscos: elaborar, seguindo o que determina a legislação, normativos vigentes (ex.: ISO 31000:2018; COSO ERM) e as boas práticas de gestão, o mapeando dos processos e riscos das áreas chave, avaliando e definindo como tratá-los.
Benefícios esperados	Prepara o Campus para situações adversas com efeitos relevantes.

V.IV AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

V.IV.I OBJETIVOS

Os trabalhos executados objetivaram:

a) Conhecer as estruturas físicas do *Campus* e suas condições de uso, observando a existência de visíveis falhas estruturais da construção;
b) Observar se os laboratórios estão adequadamente equipados com o mínimo necessário ao cumprimento dos fins didáticos propostos para cada espaço, se são providos de EPI´s para cada aluno (ex.: jaleco, óculos de proteção, etc.), e se os espaços atendem as questões básicas de segurança (ex.: extintores de incêndio, luzes de emergência, rotas de fuga e ponto de encontro, lava-olhos, etc.) conforme exigências de utilização de cada ambiente e atividade;
c) Observar se há itens de patrimônio sem uso, seu aparente estado de conservação, e as condições em que estão armazenados;
d) Observar a existência de salas para o Atendimento Educacional Especializado – AEE e equipamentos dispostos;
e) Observar espaços destinados à socialização e ao desenvolvimento físico-motor dos alunos como: os destinados às práticas esportivas (ex.: quadras poliesportivas, pista de atletismo, etc.); praça com bancos e mesas; sala de jogos; entre outros;
f) Observar se há acessibilidade para os alunos com dificuldades de locomoção, visual, auditiva e demais que impliquem em necessidade de adaptações para melhor atendê-los (ex.: rampas de acesso, barras de apoio, banheiros adaptados, plataforma de elevação, identificação dos ambientes em braile, etc.);
g) Indagar se há coleta seletiva de lixo e demais questões de sustentabilidade; e
h) Demais questões que venham a ser observadas no transcorrer da inspeção física.

V.IV.II ANÁLISES EFETUADAS E RESULTADOS OBTIDOS

Metodologia utilizada

Foram percorridas as áreas atualmente utilizadas pelo *Campus*, observando os espaços de uso comum (corredores, banheiros, biblioteca, etc.), espaços administrativos (sala dos professores, *data-center*, almoxarifado, etc.), espaços pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.), áreas produtivas de campo e demais estruturas existentes.

Se observou as construções em andamento ativas e paralisadas, não havendo obras canceladas. Todas estas instalações foram acessadas sem restrições e os servidores que as utilizam acompanharam a equipe da AUDIN.

A auditoria realizada se utilizou de conhecimento técnicos aplicáveis, julgamento profissional, experiência adquirida em visitas a outros *campi*, análise de documentos, e

registro fotográfico dos espaços observados, de modo a se evidenciar o relatado. De forma a complementar a avaliação proposta, utilizou-se de indagação aos responsáveis de cada área, como professores e técnicos que os utilizam, bem como de indagações posteriores à administração do *Campus* para os assuntos mais pertinentes.

As avaliações aqui registradas buscaram identificar situações relevantes, entretanto uma avaliação mais aprofundada exigiria uma abordagem com participação de equipe multifuncional com participação de engenheiros, técnicos de segurança do trabalho e demais profissionais relacionados, não sendo do escopo deste trabalho tal aprofundamento.

Visão Geral

Em resposta a Solicitação de Auditoria nº 01/2022, o *Campus* informou possuir uma área total de 50 há, ou 114,78 tarefas, conforme o Registro de Imóveis. Quanto as estruturas físicas em utilização observadas, o Campus apresentou:

- Um prédio pedagógico/acadêmico: com área de 2.894,06 mtrs^2 de área construída e 21 salas, foi projetado para abrigar salas de aulas e laboratórios. Porém, devido a paralização das obras do prédio administrativo, que permanece sem perspectiva de retomada, vem sendo dividido entre as atividades acadêmicas e administrativas;
- Um prédio Administrativo: Projetado para 3.080,16 mtrs^2 de área a ser construída, atualmente se encontra em processo de construção, mas com obras paralisadas desde 2018 devido a problemas com a empresa que vinha realizando executando. Observou-se que apenas foram feitos os serviços de fundação e os mesmos se encontram aparentemente abandonados, onde a vegetação já toma conta do espaço, o que impossibilitou uma avaliação in loco. Ademais, a equipe AUDIN não conta com especialista em engenharia para uma avaliação mais aprofundada;
- Uma quadra poliesportiva coberta: com 468,83 mtrs^2 de área construída, não apresenta estruturas como arquibancadas, banheiro, vestiário e área de banho, entre outros importantes para a realização de atividades esportivas, culturais e demais usos possíveis de serem aproveitados;
- Um Refeitório construído de 681,45 mtrs^2 de área;
- Um Galpão de 200 m^2: utilizado como estacionamento coberto, possui sala administrativa, porém sem um deposito para matérias diversos relacionados aos veículos, ou outras estruturas desejáveis ao espaço;
- Duas subestações de energia elétrica de 750 KVA: A estrutura atual atende à demanda do Campus, inclusive para atender as estruturas planejadas a serem construídas (ex.: prédio administrativo);
- Áreas educativas de campo: ainda sem grande representatividade, não se identificou grandes lavouras ou culturas utilizadas para pesquisa e aulas práticas. Possui uma estufa utilizada para abrigar mudas de plantas que vem

sendo utilizadas no paisagismo do Campus. Quanto a animais, possui algumas cabras e galinhas, porém apenas uma pequena amostra e sem estruturas próprias para abriga-los;

- Uma guarita de entrada.

O Campus informa que possui 21 salas de aulas do prédio acadêmico em tamanho padrão de 86,39 m² e 64,98 m². Atualmente se mostram insuficientes para atender a demanda em razão do fato de que 9 (nove) dessas salas de aula estão sendo usada por setores do administrativo e do acadêmico devido a não construção do prédio administrativo. Devido a essa situação, o Campus informa que há necessidade urgente de novas salas e laboratórios para atender plenamente as exigências descritas no Plano Pedagógico dos Cursos (PPCs) já ofertados, além de espaços para brigar os novos cursos pretendidos.

As situações abaixo se destacam por terem um grande impacto no funcionamento do Campus, podendo afetar o seu funcionamento ou até comprometendo suas atividades principais e essências. Oferecem assim preocupantes riscos operacionais, bem como a integridade dos equipamentos instalados e a saúde físicas dos usuários que utilizam ou transitam pelos locais (ex.: alunos, servidores, público externo):

- **Áreas administrativas ocupando prédio pedagógico:** Devido a problemas contratuais com a empresa responsável pela construção do prédio administrativo, conforme observado no item “V.I Gestão de Suprimento de Bens e Serviços”, a obra se encontra parada a mais de 3 anos. Devido ao tempo paralisada, se percebe que o canteiro de obras foi tomado pelo mato e não foi possível observar o estado de conservação que se encontra. A empresa contratada executou terraplanagem e algumas fundações foram instaladas, porém a obra se encontra ainda em estado inicial e com nenhuma estrutura levantada visível, sem possibilidade de aproveitamento, ainda que parcial, desse espaço. Não existe perspectiva de que esse prestador do serviço retome suas atividades.
- **Água:** O campus tem enfrentado dificuldade com o fornecimento de água potável tratada da EMBASA (ou outra empresa capacitada para esse fornecimento). Existe no prédio pedagógico armazenamento de água pluvial. Para atender a demanda, principalmente das áreas produtivas de campo, foi instalado um poço que aproveita o lençol freático abaixo do terreno, com utilização de bombas elétricas.
- **Carência de Laboratórios específicos ou devidamente instalados:** Observa-se que os 04 laboratórios atualmente presentes (Laboratório de Química e Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Agroindústria e Laboratório de Informática) são improvisados, dentro do possível, para atender aos seus objetivos propostos. Há necessidade de outros laboratórios bem como da instalação de equipamentos adequados para atender plenamente a demanda mínima dos cursos atualmente ofertados, conforme descritos nos

seus PPCs, bom como para atender aos futuros cursos em processo de criação ou desejáveis.

Segundo informou a gestão do Campau, o Laboratório de Agroindústria é considerada uma cozinha experimental. A mesma foi instalada em uma sala com estrutura semelhante à dos demais laboratórios, e consequentemente sua estrutura é inadequada para o manuseio de alimentos. Para atender aos cursos técnicos do Campus, seria necessário ter também um Laboratório de Análise de Alimentos. Informam ainda que o Laboratório de Agroindústria, considerando sua finalidade como cozinha experimental, está bem equipado. Em termos de equipamentos, o Laboratório de Química e Física é o mais equipado, no entanto a maioria desses equipamentos são relacionados à Química.

Não há plantas pilotos instaladas para atender o curso de agroindústria, assim, não há nenhuma produção no Campus Itaberaba. As aulas práticas são realizadas no laboratório. A ausência da área de agroindústria impede que os alunos visualizem o processo em menor escala, e estes acabam tendo conhecimento limitado quanto à operacionalização de equipamentos encontrados nas plantas industriais.

- **Faltam reagentes, vidrarias e demais materiais de consumo nos laboratórios:** O setor necessita de um almoxarifado específico, com sistema de exaustão e demais especificações que permitam o armazenamento de reagentes e materiais com segurança.

  Como ação para contornar a falta de materiais, vidrarias e equipamentos no Laboratório de Biologia, se procura apoio de outras instituições de ensino, como a UFRB, que as vezes consegue atender a algumas demandas do Campus.

Todas áreas foram observadas durante os procedimentos de inspeção física e os resultados das observações e analises elaboradas pela auditoria seguem relatados no item “2.3 Inspeção física do Campus” abaixo. Ainda que a equipe AUDIN tenha alguma expertise técnico e conhecimento profissional adequado para essas analises, não é composta de profissionais específicos para uma avaliação aprofundada desses assuntos.

Destaca-se que a participação de equipe de engenharia devidamente capacitada pode ser necessária para melhor avaliar as situações apontadas, riscos envolvidos, e como melhor proceder para garantir a utilização e preservação destes imóveis. No que cabe a AUDIN, se reporta situações observáveis e fruto dos diálogos com os gestores, bem como documentações comprobatórias no que foi pertinente.

As recomendações apresentadas devem ser discutidas continuamente com o envolvimento dos gestores do Campus e total apoio institucional, cabendo a AUDIN realizar os acompanhamentos dessas situações e novas avaliações até que soluções solidadas sejam demonstradas e/ou realizadas. O detalhamento dessas observadas e seus impactos em cada área do Campus percorrida seguem demonstrados nas subseções a seguir.

V.IV.III Inspeção física do Campus Itaberaba

V.IV.III.I Almoxarifado

Espaço reservado para o armazenamento de materiais de expediente a serem utilizados no *Campus*. Devido a falta do prédio administrativo (cuja obra se encontra paralisada), o almoxarifado e o patrimônio sem destinação definida ocupam o espaço que originalmente foi planejado para ser uma sala de aula no prédio pedagógico (Foto 03 e 05).

A área de armazenagem do setor de Patrimônio deve ser reservada para a salvaguarda de itens de imobilizado aguardando destinação final. Não há no Campus um espaço específico para guarda destes, estando uma parte (novos ou em boas condições de uso) acondicionados no mesmo ambiente que o almoxarifado.

Os itens não armazenados possuem um sistema formal de identificação e localização. Ainda que estejam bem organizados em suas prateleiras e que o responsável pelo almoxarifado demonstre bom conhecimento do setor, um sistema de identificação e localização facilita o acesso, identificação e controle desses.

Foi relatado que o acesso se dá por porta com chave simples, de posse apenas de pessoas autorizadas. As saídas se itens se dão por solicitação, via sistema.
Observou-se itens de patrimônio estocados no almoxarifado (ex.: mobiliários) no local, sem uma devida segregação dos demais itens de expedição do almoxarife.

Quadro 04: Inspeção física do Campus – Almoxarifado.

Área: Almoxarifado	
Situação Observada: • Ausência de espaços distinto para almoxarifado (itens de consumo geral e afins) e patrimônio (para itens ainda sem destinação, mas que precisam ser registrados no imobilizado) (Foto 03 e 05). • Prateleiras sem endereçamento e itens sem uma identificação que permita a rápida localização, dependendo do conhecimento do servidor responsável pelo local (Foto 02). • Alguns itens de patrimônio armazenado no mesmo espaço do almoxarifado (Foto 03 e 05)	**Comentários AUDIN:** • A salvaguarda dos itens de patrimonio deve ser feita em espaço separado do almoxarifado, com acesso restrito, até que sua destinação final sejá viabilizada. • Se sugere que as prateleiras sigam algum sistema de endereçamento e que os itens armazenados no almoxarifado estejam registrados no sistema com essas identificações para fácil localização e controle de iventário.

Foto 02: Prateleiras almoxarifado	**Foto 03:** Imobilizado no Almoxarifado
Foto 04: Almoxarifado	**Foto 05:** Patrimonio no amoxarifado

V.IV.III.II Patrimônio e Imobilizado indefinido

A área de armazenagem do setor de Patrimônio deve ser reservada para a salvaguarda de itens de imobilizado aguardando destinação final. Não há no Campus um espaço específico para guarda destes, estando uma parte (novos e/ou em boas condições de uso) acondicionados no mesmo ambiente que o almoxarifado (vide item “V.IV.III.I Almoxarifado” acima).

- Almoxarifado: Conforme foi relatado pela gestão do campus, se tratam, em grande parte, de itens advindos través de doações de diversos órgãos (externos ao IF Baiano), outros campi, ou da Reitoria.
  Segundo a Gestão do Campus, estes itens aguardam de um espaço próprio para serem armazenados. O projeto do prédio administrativo, cuja obra se encontra paralisada, prevê esses espaços.

- Imobilizado abandonado: Se identificou mobiliários e itens diversos em estado de aparente abandono (Foto 06 e 07), armazenados na garagem de veículos e incrementos agrícolas. Segundo a administração esses itens não estão sendo utilizado, aguardando definir sua destinação. Não cabe a esta auditoria se aprofundar sobre essa situação, cabendo uma avaliação por equipe própria, envolvendo os setores do IF Baiano pertinentes ou especialistas externos, caso aplicável, para melhor avaliar e auxiliar na definição da destinação a ser dadas bem como os riscos envolvidos.

O Quadro 05 abaixo apresenta um resumo das observações levantadas.

Quadro 05: Inspeção física do Campus Governador Mangabeira – Patrimônio.

Área: Almoxarifado	
Situação observada: • Itens aparentemente sem estado de uso, aguardando destinação (Foto 06 e 07).	**Comentários AUDIN:** • O almoxarifado não deve conter itens estranhos ao setor. • Todos os itens de patromonio do Campus devem estar devidamente registrado e serem avaliados quanto as reais situações de uso. • Os itens obsoletos ou sem condições de uso devem ser formalmente avaliados e dado as devidas destinações. Atentar as questões normativas do IF Baiano e legais que possam se aplicar a cada situação. Envolver a PROPLAN e demais interessados, caso necessário, para dar o devido suporte.
Foto 06: Imobilizado sem uso 	**Foto 07:** Imobilizado sem uso

Fonte: papéis de trabalho da AUDIN

V.IV.III.II Cozinha, refeitório e cantina

O Campus concluiu as obras do refeitório, já se utilizando desse espaço para servir refeições. Foi informado que o almoço é a única refeição servida, das 11:50 às 12:50, todas as segunda, terça e sexta-feira que tenha atividades pedagógicas ocorrendo. Não são servidas refeições nas quartas e sextas-feiras. Não há oferta de lanches ou outras refeições (ex.: café-da manhã, janta, ceia). Segundo a gestão do Campus:

> O refeitório possui área comum suficiente para atender a demanda atual de estudantes. O horário da distribuição da refeição atual disponibilizada, almoço, é das 11:50h a 12:50h, 3 dias na semana. Até o momento não oferecemos lanches e jantar por questões orçamentárias informadas pela direção administrativa.
> (Resposta a S.A. 01/2022 – AUDIN)

Apesar do espaço ter sido planejado para possibilitar a instalação de uma cozinha de grande porte, ainda não foram instalados os equipamentos necessários para tal finalidade. Ademias, não haveria servidores e terceirizados em número suficientes para atender essa demanda, o que necessitaria de novas contratações. A gestão informa ainda que o Campus não possui os insumos necessários para produção de refeições próprias, dessa maneira a refeição almoço é produzido, transportada e gerida por empresa terceirizada.

Os alimentos são servidos em esquema de "*quentinha*". Há o controle do consumo para evitar desperdícios e excessos. Há a participação de uma nutricionista, servidora do Campus, que fiscaliza a qualidade dos alimentos e o bom condicionamento destes, bem como a presença de terceirizados da empresa responsável pela produção e distribuição, ao quais auxiliavam na logística.

Apesar de haver espaço para ser instalada uma cantina, a mesma não está em funcionamento. Como o Campus se encontra em localização isolada e sem comércios nas redondezas, não há opções de compra de alimentos para os estudantes que fiquem no Campus em horário e dia que não há serviço de refeições. Essa situação, somada a falta de um serviço de almoço diário são grandes obstáculos para que o Campus possa utilizar suas estruturas em todos os turnos, inclusive a noite (atualmente não há atividades noturnas no Campus). Segundo a gestão há planos para contratação de uma empresa para explorar esse espaço.

Os registros fotográficos das situações relevantes acima relatadas, bem como comentários da AUDIN, seguem demonstrados abaixo:

Quadro 06: Inspeção física do Campus - Cozinha, refeitório e cantina.

Área: Cozinha, refeitório e cantina	
Situação Observada:	**Comentários AUDIN:**
• Ausencia dos equipamentos basicos de uma cozinha	• Avaliar a necessidade de instalação dos equipamentos necessários para o pleno

intalada, se utilizando de alimentos produzidos externamenta e servidos por empresa terceirizada. • Ausencia de uma cantina para servir lanches nos horarios de atividades pedagogicas.	funcionamento de uma cozinha, conforme planejado para o espaço, e adequadamente adaptada e equipada para atender ao preparo dos alimentos ofertados pelo campus bem como a usos em aulas práticas (ex.: em Agroindustria, quando viavel), pesquisas, entre outras atividades (ex.: cursos de extenção, FIC, outros). • Viabilizar a contratação de empresa para explorar a área da cantina, atendendo preferencialmente os horarios em que o Campus não oferta alimentação. Estabelecer critérios de valor nutricional e qualidade dos alimentos a serem comercialidados, com a supervisão de nutricionista, quando possivel.
Foto 08: Refeitorio – vista externa 	**Foto 09:** Refeitorio - mesas e bancos
Foto 10: Refeitorio - mesas e bancos 	**Foto 11:** Refeitorio
Foto 12: Cozinha - Depositos 	**Foto 13:** Cozinha – Despensa seca

Foto 14: cozinha – camara frigorifica	**Foto 15:** cozinha – sala da nutricionista

V.IV.III.III Salas de aula

As salas de aula foram planejadas para serem instaladas no prédio pedagógico (Foto 16). Entretanto, devido a paralização das obras do prédio administrativo, salas de aula foram adaptadas para atender as demais necessidades que a administração do Campus necessita. Como resultado, das 28 salas de aula que teria a disposição, o *Campus* atualmente apresenta 12 (doze) sendo efetivamente utilizadas para as atividades acadêmicas. Todas as salas possuem identificação comum e em Braile, climatização por ar condicionado, cadeiras, lousa e demais equipamentos básicos para a realização das aulas (Foto 17 e 18).

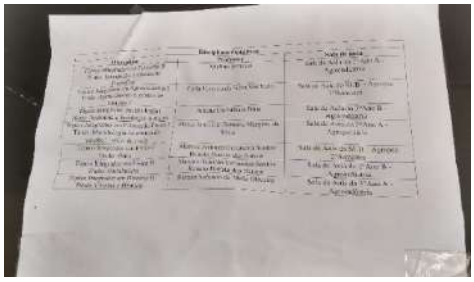
Segundo apontado pela gestão as salas de aulas não atendem as demandas atuais. E com a tendência de expansão do Campus para a abertura de novos cursos, bem como com o avanço das turmas que passaram a ter alunos do 1º, 2º e 3º ano, esse quantitativo de salas fica ainda mais crítico.

> As 21 salas de aulas do prédio acadêmico são padrões, nos tamanhos de 86,39 m² e 64,98 m², e atualmente **se mostram insuficientes para atender a demanda** em razão do fato de que 9 (nove) dessas salas de aula estão sendo usada por setores do administrativo e do acadêmico devido a não construção do prédio administrativo. (...)
> O prédio acadêmico conta com 28 salas, sendo que: 4 salas usadas para laboratório, 9 salas para os setores administrativos, 1 sala para biblioteca, 1 sala para espaço multiuso de linguagens, 1 sala para auditório, restando apenas 12 salas para aulas.
> Atualmente são oferecidos no Campus: 3 turmas de 1º Ano, 3 turmas de 2º Ano e 2 Turmas de 3º Ano dos cursos Integrados sem Agroindústria e Agropecuária; 2 turmas do 1º Semestre, 1 turma de 2º Semestre e 1 uma turma do 3º semestre dos cursos subsequentes em Agropecuária e Meio Ambiente, assim, **o Campus vem usando todas as salas disponíveis, trabalhando no limite de seu espaço físico**. Considerando o processo de ingresso de 2023, repetindo a entrada de três turmas dos cursos integrados (2 turmas de Agroindústria e 1 uma turma de Agropecuária dos cursos Integrados), e duas turmas dos cursos subsequentes (1 turma

de Agropecuária e 1 uma turma de meio ambiente, verifica-se a **inviabilidade de alocação dessas novas turmas**.
Diante dessa situação, verifica-se a urgência e necessidade da retomada da construção do prédio administrativo (obra avaliada pelo setor de engenharia em 2021 em 8 milhões de reais) para que as salas de aulas sejam desocupadas pelos setores que devem atuar no referido prédio.
(Resposta a S.A. 01/2022 AUDIN x Itaberaba)

Com o termino das obras de construção do refeitório, ocorridas no início de 2022, foram liberadas algumas dessas salas de aula ocupadas pela administração, entretanto ainda há um problema relevante quanto a falta de espaços para atividades pedagógicas, atualmente com uso estranho ao que foram destinadas no projeto inicial. As salas de aula que poderiam atender a essa demanda estão atualmente ocupadas com as atividades administrativas e sem previsão de continuidade das obras do prédio administrativo.

Quadro 07: Inspeção física do Campus– Salas de aula.

Área: Sala de aula/ ambiente	
Situação Observada: • Apontada necessidades de novas salas de aula para atender demandas futuras.	**Comentários AUDIN:** • Ainda que as questões orçamentárias indiquem ser o maior obstaculo para a construção de novos espaços, os atualmente em uso ainda não são aproveitados em todos os turnos (manhã, tarde e noite). Encontrar formas de se utilizar ao maximo das estruturas atualmente disponiveis no Campus pode ser uma medida paleativa para que esses deverão ser aproveitados no atendimento as futuras demandas de salas de aula previstas até que um prédio administrativo seja construido ou outras providencias sejam adotadas. A AUDIN seguira acompanhando essa situação até que seja concluida.
Foto 16: Bloco didatico 	**Foto 17:** Identificação salas de aula
Foto 18: Sala de aula 	**Foto 19:** Sala de aula - horarios 

V.IV.III.IV Laboratórios

O campus conta com 4 laboratórios (algumas salas abrigam mais de um) para a realização das aulas práticas e demais usos relacionados: Laboratório de Química e Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Agroindústria e Laboratório de Informática. Os laboratórios que o *Campus* possui atualmente instalados não atendem às necessidades dos cursos, conforme constam em seus Projetos Pedagógicos. Foi relatado pela gestão e observado durante a visita, que há necessidade de construção/adaptação de espaços, provisão de equipamentos, insumos, etc. Segundo informou o Campus, quanto a utilização desses espaços:

> Há quatro laboratórios no Campus: Laboratório de Química e Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Agroindústria e Laboratório de Informática.
> O **Laboratório de Agroindústria é uma cozinha experimental**, que foi instalada em uma sala com estrutura semelhante à dos demais laboratórios, por isso **sua estrutura é inadequada para o manuseio de alimentos**. Para atender aos cursos técnicos do Campus, seria **necessário ter também um Laboratório de Análise de Alimentos**.
> **Faltam reagentes, vidrarias e demais materiais de consumo nos laboratórios.**
> Em termos de equipamentos, o Laboratório de Química e Física é o melhor equipado, no entanto a maioria dos equipamentos são relacionados à Química.
> O Laboratório de Agroindústria, considerando sua finalidade como cozinha experimental, também está bem equipado. O setor **necessita de um almoxarifado específico, com sistema de exaustão e demais especificações que permitam o armazenamento de reagentes e materiais com segurança**.
> Como ação para contornar a falta de materiais, vidrarias e equipamentos no Laboratório de Biologia, foi enviado um ofício à UFRB solicitando doação de materiais de laboratório (https://suap.ifbaiano.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/366205/). Além disso, será iniciado um processo de licitação visando a aquisição de materiais de laboratório.

No projeto original do prédio pedagógico havia previsão de mais laboratórios. Entretanto, a gestão do Campus informou que “em decorrência da paralisação da obra do Prédio Administrativo do Campus restou improvisado, na sala de laboratório do Prédio Acadêmico, um espaço destinado ao atendimento educacional especializado”. O mesmo aconteceu com algumas atividades administrativas instaladas numa sala prevista para ser o segundo laboratório de informática:

> Não temos salas divididas, baias com divisórias para os docentes efetuarem os atendimentos e preparo das aulas. Além disso, informo que *“os docentes ocupam um espaço no prédio acadêmico que é um Laboratório de informática”* e, nesta oportunidade, ressaltamos a importância da retomada da obra paralisada do prédio administrativo que foi projetado com salas exclusivas para os docentes do campus.

Como consequência, há a necessidade de uma segunda sala de informática para tender a demanda dos alunos. Atualmente há ou um revezamento das turmas, dividindo as atividades em dois encontros, ou a utilização simultânea de dois ou mais alunos por máquina.

De forma geral, a situação dos laboratórios de se encontra assim a disposição:

- 01 laboratório de química: equipamentos novos instalados e aparentando bom estado de uso.
- 01 laboratório de biologia: poucos equipamentos instalados, mas em bom estado de uso.
- 01 laboratório de Agroindústria: atualmente utilizado para armazenar materiais de agroindústria, ocupando um laboratório.
- 01 laboratório de informática: computadores funcionando e ligados em rede, porém necessitando de uma segunda sala para tender a demanda dos alunos;
- 01 sala originalmente planejada pata laboratório de informática: adaptado para os docentes realizarem suas atividades fora de sala de aula como atendimentos a alunos e preparo das aulas;
- 01 sala originalmente planejada pata laboratório: adaptado para o Núcleo de Atendimento ás Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, ocupando um laboratório
- 01 sala originalmente planejada pata laboratório: adaptado para a Secretária de Registros Acadêmico – SRA /NAGP e Núcleo de Laboratório, ocupando uma sala.
- 01 sala originalmente planejada pata laboratório: adaptado para à biblioteca do Campus.

Durante a inspeção física dos ambientes, identificaram-se algumas necessidades de adaptações estruturais e aquisições de equipamentos e insumos, além de adequações de segurança: aviso em local visível sobre manuais de utilização dos laboratórios e segurança laboratorial específica do cada ambiente, obrigatoriedade do uso de EPI´s adequados a cada local (ex.: jalecos, óculos de proteção contra respingos, luvas, etc); luzes de emergência, bem como instruções de como proceder em caso de acidentes, incêndio ou demais situações adversas. As situações observadas mais relevantes de cada ambiente seguem descritas nas subseções abaixo.

Laboratório de Química e Biologia

O espaço é dividido para atender as aulas práticas (e demais necessidades) de Química e Biologia. Em termos de equipamentos, o Laboratório de Química e Física é o melhor equipado, no entanto a maioria dos equipamentos são relacionados à Química.

Quadro 08: Inspeção física – Laboratórios

Área: Laboratório de Química e Biologia	
Situação Observada: • Não foram observados avisos orientando sobre a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individuais - EPI e Coletivos - EPC específicos, nem manuais ou outro documento com as regras de utilização dos Laboratórios fixados em local de fácil acesso e visualização. • Ausência de luzes de emergência, rota de fuga, etc. • Necessidade de mais mobiliário para melhor armazenar insumos, vidraçaria e demais necessidades.	**Comentários AUDIN:** • Os manuais sobre a correta utilização dos laboratórios, contendo condições de higiene e segurança específicas do ambiente, devem estar dispostos em local visível com fácil acesso; • Todas as instalações de segurança exigíveis devem estar instaladas e os EPI´s adequados disponíveis aos usuários. A correta avaliação destas necessidades deve ser feita por técnico de segurança do trabalho e demais profissionais competentes para tal; • O "lava-olhos" deve ter sua área demarcada respeitada, sem a presença de obstáculos que possam dificultar seu uso. • Todos os reagentes, vidraçarias e demais objetos de uso do laboratório devem estar adequadamente armazenados.
Foto 20: Laboratório Quimica 	**Foto 21:** Laboratório Quimica - Equipamentos
Foto 22: Lab. Quimica – Equipamentos 	**Foto 23:** Lab. Quimica – lava olhos

Foto 24: Lab. Quimica – bancada e equip. 	**Foto 25:** Lab. Quimica – armario insumos
Foto 26: Lab. Quimica – armario insumos 	**Foto 27:** Lab. Quimica – vidraçaria

Laboratório de Informática

Foi observada a sala de laboratório de Informática, onde se identificou computadores funcionando, climatização, mesas de trabalho e demais itens didáticos necessários. Não se identificaram situações adversas relevantes.

Quadro 09: Inspeção física - Laboratório de Informática.

Área: Laboratório de Informática	
Situação Observada: • Foi observada a sala de laboratório de Informática, onde se identificou computadores funcionando, climatização, mesas de trabalho e demais itens didáticos necessários. Não se identificaram situações adversas relevantes. • Há necessidade de uma segunda	**Comentários AUDIN:** • Planejar espaços para uma segunda sala de informática.

sala para atender a demanda.	
Foto 28: Lab. Informatica	**Foto 29:** Lab. Informatica

Laboratório de Agroindústria

O espaço deveria ser destinado à produção de alimentos e cozinha com fins pedagógicos. Entretanto, diante das configurações desse espaço, não há utilização como uma agroindústria propriamente. A gestão considera esse espaço do Laboratório de Agroindústria é uma cozinha experimental, que foi instalada em uma sala com estrutura semelhante à dos demais laboratórios, por isso sua estrutura é inadequada para o manuseio de alimentos. Há necessidade de adequações para funcionamento aos fins propostos e que possam oferecer a garantia da higiene e segurança alimentar, atendendo as exigências da vigilância sanitária e demais órgãos regulatórios pertinentes.

Observou-se que o ambiente apresenta área ampla, com presença de equipamentos, e alguns utensílios. Se encontravam bem organizados durante a visita. A gestão indicou os equipamentos são em quantidade adequados, dado a situação em que o Campus se encontra.

A gestão destacou que para que o espaço pudesse atender aos cursos técnicos do Campus, seria necessário ter também um Laboratório de Análise de Alimentos, além do setor necessita de um almoxarifado específico, com sistema de exaustão e demais especificações que permitam o armazenamento de reagentes e materiais com segurança.

Quadro 10: Inspeção Física – Laboratório de Alimentos/ Cozinha.

Área: Lab. Processamento de Alimentos/ Cozinha	
Situação Observada: • Presença de botijão de gás comum instalado dentro da área da cozinha (Foto 32); • Fogão sem coifa ou outro equipamento para exaustão (Foto 32).	**Comentários AUDIN:** • A presença de botijão de gás dentro do laboratório oferece riscos de incêndio. Deve-se avaliar a utilização de gás encanado e instalado em área externa que garanta a segurança do ambiente contra incêndio e explosões;

• Janelas sem tela de proteção contra insetos; • Faltam avisos sobre uso de EPI´s, higiene pessoal e alimentar, e demais informes que possam orientar ao correto uso do laboratório sem riscos de acidentes ou contaminações; • Necessidade de armários para guarda de utensílios.	• A instalação de uma coifa pode evitar a propagação de gordura e odores pelo ambiente; • A instalação de telas diminui a entrada de bichos e poeira; • Armários podem dar uma melhor organização nos utensílios de cozinha e demais armazenamentos.
Foto 30: Lab. Agroindustria – Vista Geral 	**Foto 31:** Lab. Agroindustria – Vista Geral
Foto 32: Lab. Agroindustria – Fogões 	**Foto 33:** Lab. Agroindustria – Aparelhos
Foto 34: Lab. Agroindustria - Utensílios 	**Foto 35:** Lab. Agroind. - Equipamentos

V.IV.III.V Unidades Educativas de Campo - UEC

Foram observadas áreas de plantio no Campus onde se identificou pequenas áreas cultivadas (Foto 36 a 40) e algumas unidades de animais (galinhas de angola e cabras). Não se observou nenhuma estrutura efetivamente pronta para atender as atividades das UECs atualmente demandadas pelo Campus, a exceção de uma estufa para plantas e um abrigo para as cabras. Essas áreas atualmente não aparentam atender as necessidades das aulas práticas e não se identificou nenhum projeto de pesquisa em desenvolvimento e estágio mais avançado.

Segundo apresentou gestão do Campus, há um "Projeto para implantação de unidade Educativas de Campo" onde se apresentam projetos e planos de uso dos espaços do Campus com divisão das futuras destinações e necessidades de instalações de equipamentos e estruturas previstas para o bom funcionamento das atividades propostas. Entre as intenções, se apresenta a implementação de alguns dos módulos do Sisteminha EMBRAPA. Desenvolvido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), esse sistema possibilita até 15 módulos de operação para produção de:

a) Animais e derivados: peixes, ovos de galinha, frango de corte, minhocas, ovos de codorna, porquinhos da Índia ou coelhos, aquaponia, larvas de moscas, ruminantes e suínos) entre outros.
b) Vegetal: hortaliças, chás, temperos, etc; compostos diversos; aquaponia.
c) Outros: biodigestor, sistema de tratamento de água potável, e carvoaria artesanal.

Observou-se ainda que as ferramentas de campo (enxada, carrinho de mão, pás, etc.) estavam guardadas junto a garagem aberta e de acesso livre (Foto 41). Carecendo de um espaço próprio para o armazenamento e a manutenção desses equipamentos.

Quadro 11: Inspeção física – Unidades Educativas de Campo.

Situação Observada:	**Comentários AUDIN:**
• As áreas das UECs efetivamente implantadas são insufucientes ou inaptas para atender as atividades propostas a cada espaço conforme planejado para os cursos ofertados pelo Campus; • Não se identifica estruturas básicas para as aulas práticas como: salas de aula, local próprio para armazenar e	• Ainda que o Campus tenha um planejamento para a utilização de sua área onde se prevê o aproveitamento para as atuais necessidades dos cursos ofertados, pouco se observou de efetivamente implantado. A situação aparenta comprometer significativamente a execução de aulas práticas e projetos de pesquiso no âmbito do Campus. A gestão indica que procura parcerias externas ao Campus para minimizar esses efeitos, mas outros problemas surgem como a questão do transporte dos alunos até esses locais, por exemplo.

asseguras os equipamentos e insumos agricolas, outros. • Raros exemplares de bichos para as atividades de aulas práticas.	• Recomenda-se que sejam feitos esforços para ao menos atender minimamente as principais necessidades dos cursos em execução.
Foto 36: Unidade produtiva 	**Foto 37:** Unidade produtiva - estufa
Foto 38: UEC - poço 	**Foto 39:** UEC – área a ser plantada
Foto 40: Sala guarda equipamentos campo 	**Foto 41:** UEC

V.IV.III.VI Biblioteca

A biblioteca é um ambiente de estudo individual e coletivo. Possui prateleiras para o acervo de livros, computadores de mesa instalados em baias de estudo, mesas de estudo coletivo, área de cordelteca, armário para guardar volumes, um quadro de avisos, entre outros espaços.

Há necessidade de um bibliotecário para tramitar os processos de compra e catalogação dos livros. Como consequência se observa volumes não catalogados, dificultando o uso pelos docentes dessas aquisições.

A área ocupada é pequena para as necessidades e está instalada em uma sala do prédio pedagógico originalmente prevista para outros usos (laboratório). A previsão era de ser instalada no prédio administrativo, porém se encontra atualmente com a obra de construção paralisada. Como consequência da falta de espaço, o guarda volumes, por exemplo, foi instalado do lado de fora da Biblioteca, nos corredores e acesso. Ademais, uma ampliação no acervo poderá em pouco tempo limitar as prateleiras atualmente disponíveis para abrigar os volumes expostos. Há necessidade de mais baias de estudo e de prover uma sala de estudos coletivos com isolamento acústico adequado para não prejudicar os demais usuários. Quanto a essa situação, a gestão indica que:

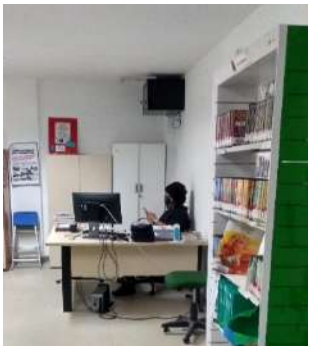
> A biblioteca do campus está ocupando um espaço de uma sala de laboratório no prédio acadêmico devido a paralisação da construção da obra do prédio administrativo. O prédio administrativo contém no seu projeto um espaço adequado para biblioteca. Nesta oportunidade, ressaltamos a importância da retomada da obra paralisada do prédio administrativo.
> (...) O acervo de todos os títulos está acondicionado em ambientes adequados, com a temperatura de 23 Cº adequada para boa conservação do acervo.
> (...) Existe um espaço para leitura, porém de forma bastante reduzida e, também, existem cabines com computadores e acesso à internet.
> (Resposta Campus à S.A. nº 01/2022 AUDIN/ IFBAIANO)

Quanto ao acervo atualmente presente a gestão indica certa insuficiência de volumes:

> O acervo atende parcialmente as bibliografias citadas nos PPC dos cursos. Isso porque faltam bibliografias básicas para todos os cursos, além da relação alunos/exemplares não ser suficiente. A incompatibilidade com o PPC dos cursos ofertados deve-se à falta de recursos, espaço físico (já que a biblioteca ocupa uma sala de laboratório), e também à falta de uma bibliotecária para tramitar os processos de compra e catalogação dos livros.
> (Resposta a S.A. 01/2023 AUDIN/IFBaiano)

A inspeção física efetuada na área da biblioteca identificou as seguintes situações relevantes relacionadas:

Quadro 12: Inspeção física – Biblioteca.

Área: Biblioteca	
Situação Observada: • Espaço pequeno para a utilização atual. Necessárias mesas, baias e salas de estudo individual e coletivo, entre outras instalações e espaços; • Avaliar a necessidade de um bibliotecário e prover no que for demandado. • Necessidade de complementar acervo de livros;	**Comentários AUDIN:** • Foi relatado que o espaço é pequeno para a utilização atual. A construção do prédio administrativo poderia resolver essa situação, porém não há perspectiva de retomada a curto prazo. De modo a melhor dispor o espaço (ampliar acervo bibliotecário, novas baias de estudo, área de estudo individual e coletiva, etc.) se recomenda reavaliar o espaço ou a utilização de outras salas, caso disponíveis.
Foto 42: Biblioteca – vista geral 	**Foto 43:** Biblioteca – cordelteca
Foto 44: Biblioteca – vista geral 	**Foto 45:** Biblioteca – atendimento 
Foto 46: Biblioteca – acervo 	**Foto 47:** Biblioteca – baias de estudo

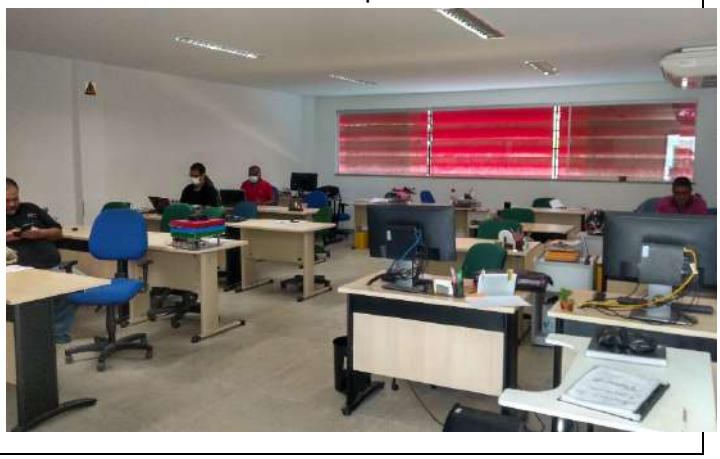
V.IV.III.VII Sala dos professores

A sala dos professores é o ambiente destinado aos docentes para o preparo das aulas, estudos, atendimento aos alunos e demais atividades extraclasse. Não há gabinetes para atendimento individualizado dos alunos e demais situações que o necessite.

> Não temos salas divididas, baias com divisórias para os docentes efetuarem os atendimentos e preparo das aulas. Além disso, informo que *"os docentes ocupam um espaço no prédio acadêmico que é um Laboratório de informática"* e, nesta oportunidade, ressaltamos a importância da retomada da obra paralisada do prédio administrativo que foi projetado com salas exclusivas para os docentes do campus.
> **Resposta Campus à S.A. nº 01/2022 AUDIN/ IFBAIANO)**

Tal situação prejudica atividades dos docentes como, por exemplo, a produção de instrumentos avaliativos que devem ser desenvolvidas sem acesso dos discentes. Assim, alunos que venham a consultar docentes podem ter facilidade de acesso a tais documentos

Quadro 13: Inspeção física– Sala dos professores

Área: Sala dos professores	
Situação Observada: • Área de estudo/ preparação de aulas sem baias ou divisórias para cada professor (Foto 49); • Não há gabinetes para atendimento individual de discentes.	**Comentários AUDIN:** • A ausência de um espaço próprio para cada professor preparar suas aulas, atender a alunos e realizar demais atividades, prejudica o desenvolvimento de suas atividades, principalmente as que exigem mais sigilo e concentração.
Foto 48: Sala professores 	**Foto 49:** Sala professores 

V.IV.III.VIII Prédio Administrativo

O projeto inicial de construção do Campus previa um prédio administrativo, entretanto as obras de construção do mesmo foram paralisadas desde 2018 por problemas de continuidade da empresa que executava. Observou-se durante a visita *in loco* que existem algumas fundações da base, mas pelo estado em que se encontra parado foram tomadas pela vegetação e a exposição a intempéries ao longo do tempo acumulada ao longo dos anos.

O prédio administrativo foi planejado para abrigar diversos setores do Campus como: biblioteca, auditório, NAPNE, CAE, gabinete de professores, transportes, licitações, almoxarifado, patrimônio, TI, direção acadêmica, coordenação de cursos, entre outros. Com o início das atividades, estes setores passaram a ser alocados no prédio pedagógico e, consequentemente, a disponibilidade de salas se tornou deficitária, o que ocasiona o compartilhamento das existentes com mais de um setor.

Por consequência, o tamanho de cada ambiente é inadequado para o uso que vem sendo dado, seja por questões de ergometria, risco de acidentes, sigilo de informações, segregação, climatização, entre outros. Uma avaliação mais detalhada deve envolver profissionais de Segurança do Trabalho para a correta avaliação dos riscos e adequações necessárias.

Quadro 14: Inspeção física – Prédio Administrativo

Situação Observada: • Ausência de prédio administrativo próprio para as atividades relacionadas. • Salas compartilhadas com setores que demandam segregação e/ou sigilo de informações; • Comprometimento das atividades pedagógicas.	**Comentários AUDIN:** • A obra de construção do prédio administrativo é fundamental para que o Campus possa continuar operacionalizando suas atividades sem grandes deficiências de espaços. A gestão do Campus deve reforçar os diálogos com a alta gestão do IF Baiano destacando a urgência e apresentando os riscos de continuidade envolvidos. • As salas devem ser repensadas de modo a atender as boas práticas e a adequada segregação de setores.

V.IV.III.IX Garagem

O campus utiliza uma área coberta em tamanho adequado para a frota que o Campus possui. Neste são guardados os veículos pequenos, caminhonetes e ônibus, além de um trator (Foto 50). Uma parte da garagem é destinada para abrigar incrementos agrícolas, estando estes itens bem armazenados no local.

Identifica-se itens estranhos ao espaço, como itens de mobiliário e equipamentos sem uso (Foto 51). Essa situação foi comentada mais detalhadamente no item “V.IV.III.II Patrimônio e Imobilizado indefinido” desse relatório.

Quadro 15: Inspeção física do *Campus* - Garagem

Área: Garagem	
Situação Observada: • Itens patrimoniais estranhos a finalidade proposta ao ambiente (Foto 51).	**Comentários AUDIN:** • A manutenção da área pode garantir a preservação do patrimônio, além da segurança dos que frequentam o ambiente. • Os itens patrimoniais estranhos a finalidade proposta ao ambiente devem ser armazenados em local próprio.
Foto 50: Garagem 	**Foto 51:** Garagem – Itens sem uso

V.IV.III.X Tecnologia da Informação e *Data Center*

O setor de Tecnologia da Informação – TI possui sala própria em tamanho adequado para a quantidade de servidores alocados. O Campus conta com um link de 100 Mbps, fornecidos pela RNP por fibra ótica. Segundo apontado pela gestão “a banda contratada atende à demanda”. Quanto a rede Wi-Fi, aparenta cobrir toda área do prédio pedagógico, guaritas, garagens e refeitório.

Quadro 16: Inspeção física do *Campus* Teixeira de Freitas

Área: Data-Center/ TI	
Situação Observada: • Equipamentos de informática sem uso armazenados na sala da NGTI, aguardando destinação (foto 53). • O Data Center deve ser avaliado quanto algumas adequações que: garantam acesso restrito e o controle de acesso; tenha	**Comentários AUDIN:** • A utilização da DGTI, PROPLAN, e demais setores cabíveis para uma avaliação das destinações quanto aos equipamentos sem uso. • O Data-center deve ser instalado em uma sala especifica, com acesso controlado, climatização com redundância, sistema de prevenção de incêndio, e demais exigências que garantam a integridade dos

instalado no-brake com capacidade para atender a demanda; piso elevado, se aplicável; proteção adequada contra incêndio; demais exigências para a garantia da integridade dos equipamentos e dados.	equipamentos, sigilo e guarda das informações e demais questões envoltas.
Foto 52: NGTI	**Foto 53:** NGTI

V.IV.III.XI Áreas para atividades físicas e práticas esportivas

O campus possui uma quadra poliesportiva bem conservada para uso de futsal, handebol, basquetebol e voleibol, com 468,83 m² de área total e cobertura. A coberta instalada, permitindo práticas esportivas no local em épocas chuvosas e abrigando os usuários em dias de Sol forte e calor intenso, constantes na região. Possui ainda uma quadra de vôlei de área descoberta, um campo de futebol de grama sintética descoberto, e uma pista de atletismo.

A quadra poliesportiva foi construída e está apta ao uso, porém, por questões orçamentárias, não possui arquibancada, vestiário/banheiro, sala para armazenamento de equipamentos esportivos, ou quaisquer outras instalações complementares. Não há adaptações de acessibilidade para ao local.

Os únicos banheiros do Campus para uso dos discentes, um masculino e um feminino, ambos com um chuveiro em cada, estão instalados no prédio pedagógico. Os usuários da quadra poliesportiva enfrentam uma grande distância até esse ambiente, o que dificulta o acesso a quem está realizando atividade nesse espaço. Ademais, os esportistas, devido ao excesso de suor e de haver um único chuveiro para todo o Campus, podem tomar muito tempo para que consigam realizar sua higienização adequada, atrasando seus retornos as salas de aula ou obrigando a que assintam aula sem o faze-lo.

Não se observa instalações e adaptações adequadas a acessibilidade de pessoas com dificuldades de locomoção e demais necessidades relacionadas.

Quadro 17: Inspeção física – Quadras de esporte.

Área: Quadras de esporte	
Situação Observada: • Necessidade instalação de banheiros, vestiarios, arquibancada, filtros de água, sala de armazenamento de produtos esportivos e afins, entre outras necessidades. • Não se identifica aquipamentos de acessibilidade.	**Comentários AUDIN:** • O banheiro evita que os usuários tenham que se deslocar uma longa distância até o prédio pedagógico, onde se encontra o mais próximo. O vestiário com espaço para chuveiros possibilita um melhor conforto (ex.: eliminação de odores do suor) dos discentes que após práticas esportivas ou aula em campo tenham outras aulas em sala. • A instalação de uma arquibancada é essencial para que o público possa acompanhar as atividades ocorridas na quadra, permanecendo no espaço com um mínimo de conforto. A quadra é um espaço que além de atividades esportivas pode ser utilizado para eventos, inclusive que recebam a comunidade externa.
Foto 54: Quadras esportivas 	**Foto 55:** Quadra de grama sintética
Foto 56: Quadra poliesportiva 	**Foto 57:** Pista de atletismo

V.IV.III.XI Áreas de convivência

O Campus possui uma praça descoberta com mesas e bancos para melhor convivência dos alunos. Foi observado o uso dessa área pelos estudantes nos horários de intervalo das aulas, com práticas de jogo de xadrez e damas.

A gestão indica que, com aumento do número de alunos, já se nota a necessidade de criação mais espaços de convivência. Ademais, devido a todas as salas do prédio acadêmico estarem ocupadas, não há espaço para um salão de jogos, inviabilizando a compra desses equipamentos por não ter lugar para aloca-los.

Quadro 18: Inspeção física – Espaço de convivência

Situação Observada:	**Comentários AUDIN:**
• Necessidade de ampliação das áreas de convivência, com instalação de mais equipamentos.	• Diante da falta de espaços no Campus, avaliar uma melhor utilização dos espaços. Sugere-se a utilização de toldos para cobrir as utilizadas e providenciar equipamentos que possam ser usados externamente.

Foto 58: Área de convivencia

Foto 59: Área de convivencia

Foto 60: Área de convivencia

Foto 61: Área de convivencia

V.IV.III.XII Acessibilidade e NAPNE

A acessibilidade deve ser pensada para todos os usuários que visitam o *Campus*, principalmente para os discentes portadores de deficiências. No prédio pedagógico se observou banheiros adaptados (2 masculinos e 2 femininos) para pessoas com dificuldade de locomoção (Foto 65), rampas, plataforma adaptado para acesso ao pavimento superior, piso tátil em diversas áreas, entre outros equipamentos exigíveis para garantir a acessibilidade de todos. Há identificação de salas em braile.

Quanto as salas para o acolhimento dos discentes com necessidades especiais, foi informado que em decorrência da paralisação da obra do Prédio Administrativo do Campus restou improvisado, na sala de laboratório do Prédio Acadêmico, um espaço destinado ao atendimento educacional especializado (AEE). Atualmente os atendimentos realizados no AEE estão voltados para estudantes com deficiência visual (baixa visão e cegueira), síndrome de down, surdez e deficiência intelectual. Se observou e foi relatado pela gestão da falta de equipamentos e materiais pedagógicos para os atendimentos (Foto 62, 63, e 64).

As principais observações seguem apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 19: Inspeção física – Acessibilidade e NAPNE.

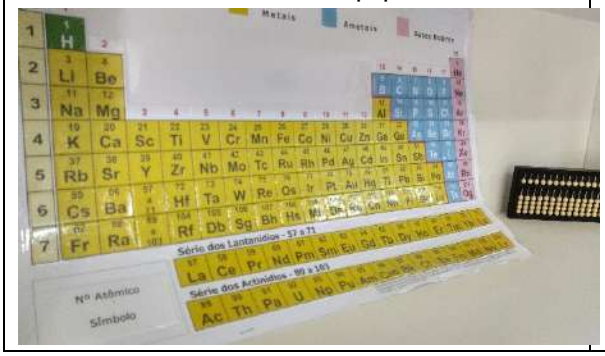
Situação Observada: • Ausência de acessibilidade em todas as áreas do Campus, a exceção de pequenas adaptações, como as barras de apoio nos banheiros. • Sala do NAPNE com carência de equipamentos básicos.	**Comentários AUDIN:** • A acessibilidade deve ser garantida a todos os que frequentam o Campus. • A inclusão de alunos com necessidades especiais depende da disponibilidade de equipamentos que proporcionem as corretas adaptações para seu pleno aproveitamento das aulas.
Foto 62: NAPNE – equipamentos 	**Foto 63:** NAPNE – equipamentos

Foto 64: NAPNE – equipamentos	**Foto 65:** Banheiros Adaptados

V.IV.III.XIII Sustentabilidade

Apesar de haver algumas lixeiras com indicação de destinação a coleta de lixo reciclável, são juntadas e recolhidos pela coleta comum. Não há parecerias estabelecidas com associações ou cooperativas de catadores de lixo para reciclagem. Existe um “Eco Ponto de lixo eletrônico”, de iniciativa da prefeitura de Itaberaba e em parceria com o Campus onde lixos desse tipo são coletados e dados uma destinação separa do lixo comum.

Quanto ao atendimento municipal da coleta de lixo comum (orgânico e reciclável), ressalta-se que sequer o município de Itaberaba possui um sistema de coleta de lixo comum adequado, onde há apenas um lixão próximo a entrada da cidade e visível a quem passa pela rodovia que dá acesso. Por não se tratar de um aterro ou receber outro tratamento, é perceptível uma grande quantidade de lixo nos entornos, espalhados pôs ação de bichos em busca de alimentos, aguas de chuva, e ações de pessoa que tiram seu sustento no lixão. Ainda que essa situação seja externa ao Campus e a priori de responsabilidade do poder municipal, não se pode deixar de encontrar nessa situação possibilidades de projetos que envolvam o IF Baiano e comunidade local em prol da sustentabilidade.

Quadro 20: Sustentabilidade

Situação Observada: • Ausência de coleta seletiva de lixo.	**Comentários AUDIN:** • Apesar de existir lixeiras para recicláveis e segregadas (papel, metal, plástico, orgânico), quando recolhidas são descartados pela coleta comum. Não há nenhuma parceria com associação de catadores de lixo ou afins que realizem a reciclagem.

Foto 66: Lixeiras para reciclaveis	**Foto 67:** Lixeiras para reciclaveis

V.IV.III.XIV Segurança contra incêndio

O *Campus* possui extintores de incêndio e mangueira com hidrante em algumas áreas do prédio pedagógico. Não há, em local visível, quadro de orientações sobre rotas de fuga nem luzes de emergência. Seguem comentários sobre as situações mais relevantes observadas:

Quadro 21: Inspeção física do Campus Teixeira de Freitas

Área: Segurança contra incêndio	
Situação Observada: • Ausência de outros equipamentos de incêndio, além de extintores e hidrante de agua.	**Comentários AUDIN:** • As proteções contra incêndio vão além dos extintores de incêndio. Pede-se uma avaliação com profissionais competentes para levantamento dos riscos de cada ambiente e equipamentos necessários para a prevenção e combate a incêndios.
Foto 68: Extintores de incêndio 	**Foto 69:** Extintores de incêndio

V.IV.IV Avaliação AUDIN

Foram identificadas situações que afetam ou oferecem riscos a operacionalidade do Campus. A falta de um prédio administrativo é um dos principais gargalos operacionais, oferecendo impedimentos para uma futura expansão dos cursos, além de riscos de continuidade dos atualmente ofertados. Observou-se carência de novos espaços utilizáveis para atender não só as demandas pedagógicas (salas de aula, gabinetes para docentes, laboratórios, etc.), como as administrativas (segregação de setores que atualmente dividem salas, refeitório, cozinha, etc.), além de poucas UECs instaladas para agricultura e nenhuma criação de animais adequada.

A utilização de água salobra para irrigação é uma situação que a médio e longo prazo podem comprometer o uso das áreas atualmente em desenvolvimento. Ainda que se tenham algumas culturas já implantadas, essas necessitam expandir para atender as demandas dos cursos ofertados, além de possibilitar que projetos de pesquisa e extensão possam ser propostos.

A ausência de espaço para a criação de animais, como currais, manjedouras e demais equipamentos básicos, impossibilita que estes sejam adquiridos, ainda que em pequenas quantidades e meramente para exposição nas aulas práticas. Como forma de contornar essa situação, ocorrem visitas técnicas externas ao Campus, porém diante dos custos operacionais desses deslocamentos, do orçamento insuficiente a disposição, e de dificuldades em fechar parcerias, nem sempre são viáveis.

Estas questões oferecem dificuldades operacionais do campus e dos cursos ofertados, podendo impossibilitar que se ministre parte do conteúdo programado para certo componente curricular, além dos riscos mencionados aos que utilizam as instalações do *Campus*.

POSSÍVEIS CAUSAS

- Falta de recursos financeiros para a continuidade da obra do prédio administrativo, construção dos espaços ausentes e readequações/ manutenção dos aproveitados, com a obtenção de equipamentos ausentes e demais necessidades;
- Implantação dos cursos sem que se considere as condições reais de funcionamento do *Campus*;
- Dificuldades de articular soluções junto a EMBASA, prefeitura de Itaberaba e demais envolvidos para viabilizar o fornecimento de água tratada e potável dentro das necessidades do Campus.

POSSÍVEIS EFEITOS

- Espaços inexistentes ou sem estruturação adequada, mesmo após início da operacionalização dos cursos;
- Inviabilidade de aulas práticas;

- Dificuldade para implementar projetos de pesquisa;
- Impactos na evasão dos discentes;
- Prejuízos à imagem do *Campus* e do Instituto como um todo;
- Riscos de denúncias ao Ministério Público e demais órgãos fiscalizadores;
- Riscos a continuidade dos serviços.

RECOMENDAÇÕES

Foram identificadas situações que afetam ou oferecem riscos a operacionalidade do Campus. Estas questões oferecem dificuldades operacionais do campus e dos cursos ofertados, podendo impossibilitar que se ministre parte do conteúdo programado para certo componente curricular, além dos riscos a operacionalidade do *Campus*.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 12:**

Descrição sumária	Ausência de um prédio próprio para as atividades administrativas e consequente compartilhamento de espaços com o prédio pedagógico para atender as necessidades do Campus.
Condição ou situação encontrada	A obra do prédio administrativo se encontra paralisada em fase inicial de construção, onde apenas as fundações iniciais foram executadas.
Evidências	Inspeção física do Campus e Solicitação de Auditoria junto a gestão do Campus com confirmação de situações observadas.
Informação extraída das evidências	A obra do prédio administrativo se encontra paralisada em fase inicial de construção, onde apenas as fundações iniciais foram executadas. O campus iniciou atividades apenas com o prédio pedágio a disposição, o que ocasionou sobre carregamento dos espaços, que passaram a ser divididos para atender a ambas as necessidades.
Possíveis causas	Problemas com a empresa que estava executando os serviços de engenharia relacionados e falta de recursos financeiros para a contratação de outra empresa para dar continuidade.
Possíveis efeitos	Cessão de espaços do prédio pedagógico para atender as necessidades administrativas e consequente falta de espaços para atender a todas as necessidades pedagógicas (ex.: faltam salas de aulas, laboratório, biblioteca subdimensionada, etc.)
Recomendações	Avaliar a situação atual do prédio administrativo, elaborar projetos e estimavas de recursos necessários para atender a conclusão da obra, e definir estratégias viáveis, envolvendo a Engenharia, PROPLAN e demais setores do IF Baiano pertinentes. As estratégias podem ser em prol de viabilizar os recursos financeiros aplicáveis para a execução do projeto ou outras medidas paliativas que consigam suprir os espaços demandados mais urgentes.

	Sugere-se avaliar soluções como: construção de salas container; utilização de prédio externo ao Campus; reordenamento de salas atualmente em uso; entre outras soluções que mostrem viáveis.
Benefícios esperados	Pleno funcionamento do Campus, possibilidade de abertura de novos cursos, melhoria na imagem institucional, melhores condições de trabalho para os servidores, entre outras.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 13:</u>**

Descrição sumária	O refeitório necessita de equipamentos de cozinha, bem como os necessários para a instalação de uma cantina.
Condição ou situação encontrada	A obra de construção do refeitório foi concluída, entretanto a parte de cozinha e a cantina ainda se encontram inoperantes para as finalidades propostas por falta de equipamentos essenciais e específicos, bem como a instalação de uma central de gás e demais necessidades. A parte destinada a cantina também necessita de equipamentos para se tornar operacional.
Evidências	Inspeção física do Campus e manifestação da Gestão do Campus.
Informação extraída das evidências	Observa-se o espaço vem sendo utilizado apenas para a distribuição de alimentos produzidos externamente ao Campus (serviço terceirizado). Para o relatório final a AUDIN irá atualizar junto a Gestão o status em que se encontra.
Possíveis causas	Dificuldades orçamentárias para dar continuidade às obras e aquisições de equipamentos necessárias ao Campus.
Possíveis efeitos	Comprometimento de aulas práticas que envolvam o preparo de alimentos ou que exijam uma cozinha adaptada para atividades as pedagógicas propostas. A ausência de uma cantina não oferece opção de alimentação aos estudantes nos horários fora do almoço.
Recomendações	Viabilizar a efetiva utilização do espaço com a instalação dos equipamentos, bem como dos moveis e utensílios demandados para as atividades propostas no local. Garantir que o ambiente apresente: • Água, luz e climatização instalados e adequados ao local; • Mesas e assentos, bem como utensílios (ex.: pratos, talheres, copos) em quantidade suficiente para atender aos usuários; • Acessibilidade; • Atenção às questões de segurança alimentar, higiene e boas práticas relacionadas ao ambiente. Avisos em local visível a todos os usuários com regras básicas de utilização, segurança e higiene do espaço.

	Se possível, elaborar plano de ação para as medidas a serem adotadas, incluindo a destinação e/ou a reorganização dos espaços pretendidos/em uso.
Benefícios esperados	Utilização do prédio do Refeitório para todas as finalidades pretendidas, incluindo aulas práticas e demais atividades pedagógicas. Garantir opções de alimentação para comunidade do Campus durante os horários de funcionamento.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 14:</u>**

Descrição sumária	Problemas no fornecimento de água tratada para o Campus. A água utilizada nas áreas educativa de campo é salobra, sendo inadequada para as finalidades a que se destina.
Condição ou situação encontrada	O Campus vem se utilizando de um poço que capta água do subsolo. Entretanto, esse lençol aquático é salobro, o que prejudica a qualidade, podendo desgastar o solo de forma acelerada o tornando infértil.
Evidências	Inspeção física do Campus e diálogo com a gestão e demais profissionais relacionados.
Informação extraída das evidências	Verificou-se em loco que a situação da água.
Possíveis causas	Falta de abastecimento de água tratada ou que possa ser utilizada nas lavouras. A gestão informou que há diálogos com a EMBASA, porém, nenhuma ação concreta foi apresenta durante os trabalhos da AUDIN
Possíveis efeitos	Desgaste do solo produtivo a disposição do Campus; comprometimento da expansão da Unidades Educativas de Campus e consequentemente das aulas práticas; danos ambientais irreversíveis.
Recomendações	Avaliar a situação da água, envolvendo a PROPLAN, Engenharia, e/ou demais interessados, no que for cabível. Dialogar com as instituições externas responsáveis pelo abastecimento de água em Itaberaba, a exemplo da EMBASA, prefeitura, governo do estado da Bahia, e a quem mais possa fornecer o devido apoio. Elaborar um plano de ação com as estratégias levantadas e acompanhar a execução. Avaliar possibilidade de filtrar/ dessalinizar a água atualmente utilizada, se possível e viável.
Benefícios esperados	Melhor qualidade da água utilizada; possibilidade de implantar novas áreas produtivas de campo.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 15:</u>**

Descrição sumária	1. Laboratórios com carência de insumos e alguns equipamentos; 2. EPI´s em quantidade insuficiente; 3. Necessidade de novos espaços para laboratórios.
Condição ou situação encontrada	Durante a inspeção física dos laboratórios se observou que alguns equipamentos relacionados nas necessidades dos cursos ofertados não foram adquiridos. O responsável pelos laboratórios indica que há carência de insumos e algumas dificuldades de conseguir fornecedores para suprir as demandas. Não se observa avisos visíveis quanto ao uso de EPI´s, bem como as regras de utilização dos espaços a disposição para que o usuário possa facilmente consultar.
Evidências	Inspeção física no Campus.
Informação extraída das evidências	Observou-se as situações relatadas.
Possíveis causas	Falta de recursos; ausência do prédio administrativo e consequente necessidade de utilização de espaços destinados a laboratórios para outros fins estranhos ao seu propósito.
Possíveis efeitos	Comprometimento da qualidade das aulas práticas e experimentos de pesquisas realizados nos laboratórios; não atendimento as exigências das aulas práticas dos cursos ofertados; impossibilidade de abertura de novos cursos que demandem outros laboratórios ou melhor equipar os existentes.
Recomendações	1. Levantar as carências de insumos e equipamentos dos laboratórios e elaborar planejamento para as aquisições (atentar para a disponibilidade e adequação de espaços antes de licitar), conforme as capacidades orçamentárias e logísticas do campus, bem como estratégias adotadas; 2. Avaliar os riscos associados ao uso de cada laboratório, expondo através de avisos facilmente visíveis a todos os usuários, e providenciar os EPI´s em quantidade suficiente para garantir a segurança de todos os que utilizem desses espaços. Utilizar de profissional de segurança do trabalho onde aplicável; 3. Elaborar plano de ação para prover o campus dos laboratórios que se encontram ausentes nas estruturas construídas.
Benefícios esperados	Atendimento ao currículo dos cursos, conforme planejado nos PPC´s; possibilidade de desenvolver pesquisas mais elaboradas; qualidade e efetividade das aulas práticas.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 16:**

Descrição sumária	1. O data center está instalado em sala que não atende todas as questões de segurança da informação, contra incêndio, e demais configurações exigíveis e desejáveis. 2. Falta um nobreak adequado ao porte do data center utilizado. 3. Necessidade de melhorias nos equipamentos de distribuição do sinal de rede wi-fi em todas as áreas do Campus.
Condição ou situação encontrada	O Data center está instado em uma sala apertada, sem piso adequado. Não há sistema de combate a incêndio no local.
Evidências	Inspeção física do Campus e diálogo com a gestão e demais profissionais relacionados.
Informação extraída das evidências	Verificou-se em loco a situação descrita.
Possíveis causas	Falta de recursos financeiros.
Possíveis efeitos	Riscos a rede de dados do Campus.
Recomendações	Avaliar junto a DGTI as adaptações do espaço onde está armazenado o *data center* ou a mudança para outro ambiente que melhor atenda as exigências institucionais, normativas e boas práticas relacionadas, de modo a garantir a integridade de informações estratégicas do *Campus* e evitar prejuízos materiais. Atentar aos riscos aos usuários, operacionalidade dos equipamentos, e segurança da informação, observando a correta climatização, controle e prevenção de incêndio, e demais questões envoltas.
Benefícios esperados	Garantia da segurança da informação.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 17:**

Descrição sumária	Itens de patrimônio sem uso, aparentemente obsoletos, ou armazenados em local improprio.
Condição ou situação encontrada	Durante a inspeção física no Campus, se observou item de patrimônio no almoxarifado e na garagem, alguns aparentemente em desuso.
Evidências	Inspeção física do Campus
Informação extraída	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas seguem descritas.
Possíveis causas	Necessidade de novos espaços para segregar almoxarifado do patrimônio armazenado no Campus.

	Falta de equipe técnica a disposição para avaliar a situação em desuso e dar a devida destinação.
Possíveis efeitos	Dificuldade de se encontrar itens; patrimônio em deterioração, sem uso.
Recomendações	Designar comissão composta de equipe multifuncional para avaliar, junto ao setor de patrimônio (conforme competência estabelecida em Regimento Interno IF Baiano, art. 28, inciso IX) a situação de itens patrimoniais sem uso (ex.: equipamentos de informática, veículos, outros), ou armazenados e em locais estranhos à finalidade proposta (ex.: imobilizado no almoxarifado), dando-lhes a devida destinação de acordo com estado de conservação, utilidade e em atendimento aos procedimentos legais cabíveis. Considerar o envolvimento de setores e técnicos pertinentes.
Benefícios esperados	Melhoria na organização e salvaguarda do patrimônio do Campus.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 18:</u>**

Descrição sumária	1. O espaço da biblioteca é pequeno para atender as necessidades. 2. Há carência de baias de estudo individuais e coletivas. 3. O acervo da biblioteca não apresenta todos os volumes exigidos pelos cursos ofertados.
Condição ou situação encontrada	Observou-se que o espaço da biblioteca é pequeno para atender as necessidades. Há carência de baias de estudo individuais e coletivas. O acervo da biblioteca tem diversos volumes, porém ainda insuficiente para atender a todas as demandas dos cursos e em quantidade suficiente para todos os alunos demandantes.
Evidências	Inspeção física do Campus
Informação extraída	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas seguem descritas.
Possíveis causas	Falta de um prédio administrativo com espaço adequado para a biblioteca; dificuldades orçamentárias.
Possíveis efeitos	Falta de exemplares dos livros para consulta e de um local adequado de estudo.
Recomendações	1. Viabilizar novos espaços para atender as necessidades da biblioteca; 2. Viabilizar baias de estudo individuais e coletiva; 3. Prover à biblioteca de todos os exemplares em número suficiente para atender a demanda de cada curso, conforme proposto em seus planos pedagógicos de Curso, bem como os que se mostrarem necessários.
Benefícios esperados	Melhoria do espaço da biblioteca, sendo mais atrativa para os alunos frequentarem.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 19:**

Descrição sumária	O NAPSE necessita de equipamentos básicos para atendimento ao seu público alvo.
Condição ou situação encontrada	O NAPSE necessidade de equipamentos específicos para atender aos alunos com necessidades especiais.
Evidências	Inspeção física do Campus
Informação extraída das evidências	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas seguem descritas.
Possíveis causas	Falta de recursos financeiros; falta de servidores; falta de um espaço adequado para atendimento.
Possíveis efeitos	Prejuízos a inclusão de alunos com necessidade especiais.
Recomendações	Adquirir os equipamentos exigíveis para o atendimento do NAPNE. Buscar empréstimos/doações de outros *Campi* ou com instituições externas ao IF Baiano, caso haja viabilidade.
Benefícios esperados	O Campus ser mais atrativo para frequentadores com necessidades especiais.

- **Recomendação Preliminar de Auditoria 20:**

Descrição sumária	Faltam alguns itens de acessibilidade para atender a todo o Campus.
Condição ou situação encontrada	Observa-se que apesar de haver piso tátil e rapas, elas se resumem ao prédio pedagógico.
Evidências	Inspeção física do Campus
Informação extraída das evidências	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas seguem descritas.
Possíveis causas	Falta de recursos.
Possíveis efeitos	A falta de acessibilidade pode dificultar ou até impossibilitar que alunos com necessidades especiais frequentem todas as atividades desenvolvidas no Campus.
Recomendações	Avaliar às necessidades de adaptações para garantir a acessibilidade (ex.: rampas, piso tátil, identificação de locais em braile, alertas sonoros, etc) de todos os transeuntes do campus que as utilize e em todos as

	áreas (ex.: quadras, refeitório, EUCs). Estas devem atender ao público interno do Campus e os que o venham a transitar eventualmente (discentes de outros *campi,* pais de alunos, comunidade externa, possíveis futuros alunos, etc.), de modo que esteja bem preparado para ser acessível a qualquer pessoa, viabilizando a inclusão de todos, no que for viável.
Benefícios esperados	Garantia da acessibilidade de todos os frequentadores do Campus a todas as áreas que necessitem.

- **<u>Recomendação Preliminar de Auditoria 21:</u>**

Descrição sumária	Não há coleta seletiva de lixo.
Condição ou situação encontrada	Apesar de haver lixeiras com cores e identificação visual para cada tipo de material reciclável, não há uma coleta que o destine a reciclagem. Todos os lixos são recolhidos igualmente e entregues a empresa de limpeza pública do município, que o recolhe sem distinção.
Evidências	Inspeção física do Campus
Informação extraída das evidências	Percorreu-se todas as áreas do Campus e as situações observadas seguem descritas.
Possíveis causas	Falta de parcerias com associações de catadores de lixo ou afins.
Possíveis efeitos	Acumulo de lixo no lixão do município; falta de consciência ambiental.
Recomendações	Buscar parcerias com associações de catadores de lixo ou outras que efetuem a coleta seletiva de lixo reciclável.
Benefícios esperados	Reciclar o lixo do Campus, sendo um bom exemplo para toda a comunidade e abrindo emprego e renda para catadores e demais profissionais engajados na reciclagem.

VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos exames preliminares realizados, foram identificadas 21 (vinte e uma) situações que necessitam de ações diversas que podem impactar em dificuldades operacionais ou riscos críticos ao bom funcionamento e imagem do Campus.

Há uma evidente urgência em dar continuidade a obra paralisada do prédio administrativo, visto que seus efeitos têm impactado nas atividades operacionais atualmente praticadas, bem como e nos planos de expansão pretendidos. Como consequência, o campus vem adotando medidas paliativas, como a junção de setores afins em um mesmo espaço (ex.: licitação, contratos e contabilidade numa mesma sala).

Diversos setores alertaram para escassez de servidores à disposição, bem como a necessidade de mais treinamentos e capacitações para o desempenho das funções atribuídas. Ademais, a alta rotatividade prejudica a manutenção dos procedimentos já estabelecidos. Como consequência, há fragilidade nos controles internos e comprometimento de algumas das segregações de funções. A situação demanda que as chefias e demais gestores pertinentes tragam um levantamento de suas reais situações, de modo a avaliar a situação e encontrar soluções que atendam tais necessidades e dentro da disponibilidade financeira.

Ademais, os bloqueios no orçamento que o IF Baiano vem enfrentando desde 2019, e que se intensificou em 2022, se apresentaram com um dos principais empecilhos para soluções definitivas de muitas das situações identificadas. Pensar estrategicamente nas definições de prioridades e reais disponibilidades financeiras, de modo a solucionar as situações mais drásticas ou, ao menos, adotar medidas mitigatórias e soluções criativas que possam garantir a não paralização, ainda que parcial, do Campus.

As recomendações neste relatório buscam contribuir para a melhoria da gestão operacional do Campus em seus aspectos financeiros, acadêmicos, administrativo e estrutural, visando garantir a missão institucional do IF Baiano. Assim sendo, solicita-se manifestação da gestão do *Campus* Itaberaba para as recomendações apresentadas, as quais seguem resumidas no **Anexo Único**, em um prazo de 20 (vinte) dias uteis contados a partir da ciência deste Relatório Preliminar, após o qual será elaborado o Relatório Final com as recomendações finais já alinhadas com gestores responsáveis.

Salvador, 31 de março de 2021.

João Vitor Miranda de Menezes
Assinado eletronicamente
Coordenador/AUDIN

Guilherme Principe de Oliveira Galheigo
Assinado eletronicamente
Auditor/AUDIN

ANEXO ÚNICO

Relatório preliminar nº02/2023 – Avaliação do Campus Itaberaba

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
A - GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS		
Alguns Termos de Aditivos e Apostilamentos anexados ao processo sem assinatura pelas partes envolvidas, data de assinatura, e/ou comprovante de publicação no DOU. Minutas anexadas ao processo sem a devida identificação que permita diferencia-las dos documentos finais.	d) Recomenda-se que conste ao final de cada documento que respalda os aditivos e apostilamentos a assinatura dos responsáveis, podendo se utilizar da assinatura eletrônica quando cabível, e correta identificação da data em que ocorre. e) Quanto as minutas, estas devem ser assim salvas no SUAP até que a versão final esteja concluída e possa ser anexada como documento ao processo. Ressalta-se que no SUAP há espaço próprio para as minutas ainda em discussão, o que evita que as mesmas fiquem repetitivas no processo ou tomadas como documento final emitido. f) Publicar no DOU os extratos dos contratos e seus instrumentos que o alteram, e anexar comprovação nos autos.	**RPA 01**
Ausência de formalização no ateste das Notas Fiscais a pagar e de memória de cálculo que permita remontar o valor pago e a identificação das retenções, glosas e demais deduções consideradas.	Estabelecer formalidade mínima para os atestes, indicando informações que permitam objetivamente identificar o objeto atestado. Como exemplo, podem descrever: o responsável pelo ateste e a respectiva portaria que o estabelece; número da Nota Fiscal validada com o valor a pagar; o número de medição e/ou o mês de referência; o número do contrato; nome do fornecedor com CNPJ; e/ou outros elementos que possam identificar objetivamente o que está sendo atestado. O fiscal deve indicar ainda a ocorrência de glosas, multas ou demais impactos relacionadas a penalidades aplicadas e demais situações que reflitam no valor cobrado pelo contratado.	**RPA 02**

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
B - AVALIAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA		
Indicadores que sugerem melhoria estruturantes na oferta de cursos.	Submeter à PROEN cursos que apresentem indicadores que sugerem alteração da oferta de cursos do Campus, como baixa procura. Realizar de adequações na oferta caso necessário utilizando como base no monitoramento dos indicadores acadêmicos.	**RPA 03**
Alto índice de evasão.	Demonstrar e acompanhar medidas de combate à evasão e retenção com ênfase nas que incidam sobre os principais gargalos operacionais nas áreas acadêmica e administrativas.	**RPA 04**
Ausência de regulamentação do processo de elaboração e comunicação de indicadores de gestão acadêmica dos Campi.	Regulamentar o processo de elaboração e comunicação de indicadores de gestão acadêmica dos Campi de modo a fornecer base confiável de análise, inclusive para o Relatório de Gestão do IF Baiano.	**RPA 05**
Infraestrutura insuficiente para atender às especificidades dos cursos.	Executar as melhorias na estrutura acadêmica do Campus por prioridade, conforme planejamento e disponibilidade orçamentária e financeira	**RPA 06**
Insuficiência de profissionais e infraestrutura adequada para execução da Política de Assistência Estudantil.	Planejar e executar os programas de assistência estudantil, dentro das condições existentes ou após novos aportes de investimentos, com base nas dificuldades encontradas visando maior eficiência e alcance de resultados esperados;	**RPA 07**

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
C – AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS		
Ausência de Regimento Interno formalmente estabelecido	Concluir a elaboração do Regimento Interno do Campus, atentando para as adaptações necessárias entre os modelos que serão disponibilizados e as necessidades operacionais do Campus.	**RPA 08**
3. Ausência de fluxos de processo formalmente estabelecido para todas as áreas chave. 4. Ausência de controles internos que possam garantir a adequada execução desses processos e o atendimento dos objetivos propostos em cada etapa.	1. Desenvolver os fluxos de processo das áreas chave e apresenta-los formalmente, integrando a cultura do Campus e determinado que sejam devidamente seguidos conforme desenhados. 2. Definir controles internos que possam garantir a adequada execução desses processos e o atendimento dos objetivos propostos em cada etapa.	**RPA 09**
Aparente necessidade de servidores em áreas chave para atender minimamente os principais setores do Campus.	Avaliar, objetivamente, as necessidades de recursos humanos em cada setor do *Campus* para ajuste da força de trabalho, considerando alternativas como: realocar servidores e/ou terceirizados, onde couber; capacitações e aperfeiçoamentos dos servidores no *Campus*. Os procedimentos devem demonstrar as reais necessidades de cada setor, de modo a garantir o pleno atendimento às atividades administrativas e respeitando as boas práticas e a gestão de riscos.	**RPA 10**
A gestão de riscos do Campus se encontra em um nível de maturidade entre incipiente (escore 1) e esporádico (escore 2).	Desenvolver a Gestão de Riscos: elaborar, seguindo o que determina a legislação, normativos vigentes (ex.: ISO 31000:2018; COSO ERM) e as boas práticas de gestão, o mapeando dos processos e riscos das áreas chave, avaliando e definindo como tratá-los.	**RPA 11**

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
D - AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL		
Ausência de um prédio próprio para as atividades administrativas e consequente divisão de espaço com o prédio pedagógico para atender as necessidades do Campus.	Avaliar a situação atual do prédio administrativo, elaborar projetos e estimavas de recursos necessários para atender a conclusão da obra, e definir estratégias viáveis, envolvendo a Engenharia, PROPLAN e demais setores do IF Baiano pertinentes. As estratégias podem ser em prol de viabilizar os recursos financeiros aplicáveis para a execução do projeto ou outras medidas paliativas que consigam suprir os espaços demandados mais urgentes. Sugere-se avaliar soluções como: construção de salas container; utilização de prédio externo ao Campus; reordenamento de salas atualmente em uso; entre outras soluções que mostrem viáveis.	**RPA 12**
O refeitório necessita de equipamentos de cozinha, bem como os necessários para a instalação de uma cantina.	Viabilizar a efetiva utilização do espaço com a instalação dos equipamentos, bem como dos moveis e utensílios demandados para as atividades propostas no local. Garantir que o ambiente apresente: • Água, luz e climatização instalados e adequados ao local; • Mesas e assentos, bem como utensílios (ex.: pratos, talheres, copos) em quantidade suficiente para atender aos usuários; • Acessibilidade; • Atenção às questões de segurança alimentar, higiene e boas práticas relacionadas ao ambiente. Avisos em local visível a todos os usuários com regras básicas de utilização, segurança e higiene do espaço. Se possível, elaborar plano de ação para as medidas a serem adotadas, incluindo a destinação e/ou a reorganização dos espaços pretendidos/em uso.	**RPA 13**

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
Problemas no fornecimento de água tratada para o Campus. A água utilizada nas áreas educativa de campo é salobra, sendo inadequada para as finalidades a que se destina.	Avaliar a situação da água, envolvendo a PROPLAN, Engenharia, e/ou demais interessados, no que for cabível. Dialogar com as instituições externas responsáveis pelo abastecimento de água em Itaberaba, a exemplo da EMBASA, prefeitura, governo do estado da Bahia, e a quem mais possa fornecer o devido apoio. Elaborar um plano de ação com as estratégias levantadas e acompanhar a execução. Avaliar possibilidade de filtrar/ dessalinizar a água atualmente utilizada, se possível e viável.	**RPA 14**
1. Laboratórios com carência de insumos e alguns equipamentos; 2. EPI´s em quantidade insuficiente; 3. Necessidade de novos espaços para laboratórios.	1. Levantar as carências de insumos e equipamentos dos laboratórios e elaborar planejamento para as aquisições (atentar para a disponibilidade e adequação de espaços antes de licitar), conforme as capacidades orçamentárias e logísticas do campus, bem como estratégias adotadas; 2. Avaliar os riscos associados ao uso de cada laboratório, expondo através de avisos facilmente visíveis a todos os usuários, e providenciar os EPI´s em quantidade suficiente para garantir a segurança de todos os que utilizem desses espaços. Utilizar de profissional de segurança do trabalho onde aplicável; 3. Elaborar plano de ação para prover o campus dos laboratórios que se encontram ausentes nas estruturas construídas.	**RPA 15**
O data center está instalado em sala que não atende todas as questões de segurança da informação, contra incêndio, e demais configurações exigíveis e desejáveis.	Avaliar junto a DGTI as adaptações do espaço onde está armazenado o *data center* ou a mudança para outro ambiente que melhor atenda as exigências institucionais, normativas e boas práticas relacionadas, de modo a garantir a integridade de informações estratégicas do *Campus* e evitar prejuízos materiais. Atentar aos riscos aos usuários, operacionalidade dos equipamentos, e segurança	**RPA 16**

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	da informação, observando a correta climatização, controle e prevenção de incêndio, e demais questões envoltas.	
Itens de patrimônio sem uso, aparentemente obsoletos, ou armazenados em local improprio.	Designar comissão composta de equipe multifuncional para avaliar, junto ao setor de patrimônio (conforme competência estabelecida em Regimento Interno IF Baiano, art. 28, inciso IX) a situação de itens patrimoniais sem uso (ex.: equipamentos de informática, veículos, outros), ou armazenados e em locais estranhos à finalidade proposta (ex.: imobilizado no almoxarifado), dando-lhes a devida destinação de acordo com estado de conservação, utilidade e em atendimento aos procedimentos legais cabíveis. Considerar o envolvimento de setores e técnicos pertinentes.	**RPA 17**
1. O espaço da biblioteca é pequeno para atender as necessidades. 2. Há carência de baias de estudo individuais e coletivas. 3. O acervo da biblioteca não apresenta todos os volumes exigidos pelos cursos ofertados.	1. Viabilizar novos espaços para atender as necessidades da biblioteca; 2. Viabilizar baias de estudo individuais e coletiva; 3. Prover à biblioteca de todos os exemplares em número suficiente para atender a demanda de cada curso, conforme proposto em seus planos pedagógicos de Curso, bem como os que se mostrarem necessários.	**RPA 18**
O NAPSE necessita de equipamentos básicos para atendimento ao seu público alvo.	Adquirir os equipamentos exigíveis para o atendimento do NAPNE. Buscar empréstimos/doações de outros *Campi* ou com instituições externas ao IF Baiano, caso haja viabilidade.	**RPA 19**
Faltam alguns itens de acessibilidade para atender a todo o Campus.	Avaliar às necessidades de adaptações para garantir a acessibilidade (ex.: rampas, piso tátil, identificação de locais em braile, alertas sonoros, etc) de todos os transeuntes do campus que as utilize e em todos as áreas (ex.: quadras,	**RPA 20**

Achados de auditoria	Recomendação Preliminar de Auditoria - RPA	Item do relatório
	refeitório, EUCs). Estas devem atender ao público interno do Campus e os que o venham a transitar eventualmente (discentes de outros *campi,* pais de alunos, comunidade externa, possíveis futuros alunos, etc.), de modo que esteja bem preparado para ser acessível a qualquer pessoa, viabilizando a inclusão de todos, no que for viável.	
Não há coleta seletiva de lixo.	Buscar parcerias com associações de catadores de lixo ou outras que efetuem a coleta seletiva de lixo reciclável.	**RPA 21**